

# **PLANO DE ACTIVIDADES E DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2008**

**APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
(DELIBERAÇÃO N.º /CUN/2008, DE 8 DE MAIO)**

**MAIO DE 2008**

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**

**MAPUTO, MOÇAMBIQUE**



## **A missão da Universidade Eduardo Mondlane**

A Universidade Eduardo Mondlane empenha-se em ser uma instituição de excelência no contexto da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, educando para a vida os profissionais que capacita e assumindo responsabilidades no processo de inovação e transferência de conhecimento e no desenvolvimento sustentado.

A Universidade Eduardo Mondlane pugna pela sua integração e afirmação na comunidade científica mundial e por ser agente e objecto de mudanças e transformações da sociedade.



**Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento 2008**

**Índice**

1. Introdução.....	3
2. Metodologia de elaboração do Orçamento 2008.....	3
3. Objectivos estratégicos da UEM.....	8
4. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM.....	13
5. Orçamento Global para 2008 na UEM.....	21
6. Orçamento do Estado.....	26
7. Financiamento externo – Doações e Créditos.....	32
8. Receitas Próprias.....	36
Anexos.....	39



## 1. Introdução

O presente documento constitui a proposta do *Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento da UEM para 2008 para deliberação do Conselho Universitário após aprovação do Conselho de Directores*, a ser submetido ao Conselho de Directores, para apreciação.

Constituem objectivos específicos do presente documento:

- divulgar o Orçamento Global da UEM para 2008 à comunidade universitária;
- comparar a Proposta de Orçamento do Estado, submetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) e o Orçamento aprovado para 2008, ilustrando a sua evolução em relação ao Orçamento de 2007;
- indicar as prioridades para alocação de recursos na instituição, por cada objectivo estratégico;
- propor a distribuição do Orçamento do Estado disponível, pelos órgãos da UEM; e
- listar as principais propostas de acção na área de investimentos (construções, reabilitações, equipamentos, entre outros);

## 2. Metodologia de elaboração do Orçamento 2008

A elaboração da Proposta de Orçamento da UEM para o ano 2008 foi desencadeada pela Circular n.º. **001/MPD/GM/2007**, de 29 de Maio de 2007, a qual indicava as orientações, os limites orçamentais e a metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento. Após a recepção da circular a Direcção de Finanças e o Gabinete de Planificação elaboraram e enviaram aos diversos órgãos da Universidade, instruções sobre as normas e metodologias de elaboração dos seus orçamentos individuais. O prazo definido para a submissão de propostas ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento foi fixado para **31 de Julho**.

- Na elaboração da proposta participaram, a Direcção de Finanças, o Gabinete de Planificação, a Direcção de Administração do Património, o Gabinete de Instalações Universitárias e a Direcção dos Recursos Humanos. Neste processo foram considerados, os *inputs* dos diversos órgãos (propostas individuais de orçamento e acordos de doações assinados directamente entre estes e os doadores) e os *inputs* agregados, referentes à UEM na sua globalidade



### Universidade Eduardo Mondlane

---

(POPE – Plano de Operacionalização do Plano Estratégico, Limites Orçamentais do MPD, créditos com o Banco Mundial e BADEA/OPEC e informação financeira histórica, a qual permitiu fazer as devidas projecções). Tratando-se de um *Orçamento Global*, foram aplicados métodos específicos para cada uma das fontes de financiamento, conforme ilustra a Tabela 1.

#### 2.1. Actividades de preparação da Proposta de Actividades e Orçamento

Concretamente, foram levadas a cabo as seguintes actividades durante a preparação da proposta do Plano de Actividades e Orçamento da UEM para 2008:

- envio da circular aos órgãos contendo as metodologias e procedimentos a adoptar na elaboração do plano de actividades e orçamento;
- encontro, no dia 5 de Junho de 2007, organizado pela DFIN e o GPlan com os Directores Adjuntos Administrativos e Chefes de Departamento da

Administração e Finanças de todas unidades orgânicas da UEM, para se explicar o conteúdo da Circular, procedimentos e metodologias de preparação do plano, assim como esclarecer dúvidas e recolher sugestões;

- encontros para as defesas das propostas; e
- preparação da proposta global da UEM, a qual foi submetida ao MPD no dia 31 de Julho de 2007.

#### 2.2 O processo de defesas das propostas para 2008

Para as defesas das propostas de plano de actividades e orçamento para 2008 foram seleccionados 22 órgãos (todas as faculdades, escolas, Arquivo Histórico, DSS, Centro de Ensino à Distância, CIUEM, Gabinete para Reforma Académica e Integração Regional e o Instituto do Património Cultural de Moçambique)

##### Justificativa para a selecção dos órgãos:

- Faculdades, escolas e o Centro de Ensino à Distância - são unidades académicas que se dedicam ao ensino, investigação e extensão, que constituem a principal missão da UEM;



- AHM - para além de ser uma unidade que sustenta a actividade académica e de investigação vai precisar, em 2008, de um investimento acrescido, devido ao processo de reabilitação em curso;
- CIUEM - peça-chave para implementação das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem;
- Direcção dos Serviços Sociais - pelo impacto directo na vida dos estudantes que pela sua natureza, absorve grande percentagem do orçamento da UEM.

Neste processo, dos 22 órgãos seleccionados participaram 16 e por diversos motivos os restantes 6 órgãos (Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras, Escola Superior de Desenvolvimento Rural, Faculdade de Direito Delegação da Beira, Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane, Instituto de Património Cultural, Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional) não puderam participar.

O processo de defesa foi da responsabilidade de uma equipa conjunta do Gabinete de Planificação e da Direcção de Finanças, constituída pelos seguintes elementos:

Nome	Função	Órgão
Mário Albino	Director	Direcção de Finanças
Americo Muchanga	Director	Gabinete de Planificação
Estácio Rajá	Chefe do Deptº Central	Direcção de Finanças
Sidónio Manjate	Chefe do Dep. Central	Direcção de Finanças
Cândida Manjate	Técnica de Planificação	Gabinete de Planificação
Celso Xerinda	Técnico	Direcção de Finanças

A metodologia da defesa das propostas consistia numa discussão conjunta com vista a responder aos seguintes pontos:

- 1) Dificuldades encontradas pelas unidades orgânicas na elaboração das suas propostas e sugestões para melhorar o processo de planificação;
- 2) Justificação do pedido de reforço tendo em conta o grau de execução do orçamento de 2007;
- 3) Ligação estabelecida entre o Plano de Actividades e o Orçamento a ser proposto, em termos de listagem de



### Universidade Eduardo Mondlane

---

todas as actividades, independentemente da fonte de financiamento e recursos financeiros requeridos;

- 4) Garantia de condições básicas para abertura de novos cursos: currículo elaborado, instalações para albergar os novos estudantes, n.º de estudantes a admitir, contratação de docentes e CTA, equipamento e mobiliário e despesas de deslocação (se for fora de Maputo);
- 5) Acordos de financiamento externo existentes na unidade;
- 6) Previsão de receitas próprias e sua eventual contribuição para implementação do Plano de Actividades proposto pelo órgão;
- 7) Previsão de admissões, graduações tendo em conta a abertura de novos cursos, pós-laboral e mestrados;
- 8) Contribuição das actividades do órgão para a prossecução do Programa do Governo (alívio à pobreza absoluta, HIV-SIDA, o distrito como pólo de desenvolvimento, dentre outros).

As discussões decorreram de uma forma interactiva e aberta. Resumidamente, os principais resultados deste processo foram os seguintes:

- a maior parte das unidades não leva com seriedade o processo de planificação (e.g., em algumas unidades o plano e orçamento é elaborado por apenas um elemento);
- a planificação não é uma actividade contínua, dado que o plano é feito, apenas, para responder à circular e não para ser usado como um instrumento de gestão do dia-a-dia;
- a maior parte dos órgãos apresenta uma lista de necessidades que deve ser financiada pelos fundos do OE e não um plano propriamente dito, existindo, contudo, algumas excepções de órgãos que aplicam boas práticas na elaboração de Planos e Orçamentos;
- necessidade de se repescar algumas actividades prioritárias de 2007 para 2008;
- necessidade de todos os órgãos refazerem os seus planos, em função das observações que a equipa fez, tendo os mesmos sido para tal convidados.

Concluída a elaboração da proposta, ela foi submetida ao Conselho de Directores (CD) para apreciação e aprovação, respectivamente, antes da sua submissão ao MPD. É importante lembrar que após submissão da proposta de Orçamento ao MPD, a Universidade foi convidada a defender a sua proposta de Orçamento junto do Ministério das Finanças e o



Ministério do Plano e Desenvolvimento.

Tabela 1. Metodologia de elaboração da Proposta de Orçamento da UEM para 2008

O presente Plano de Actividades e Orçamento da UEM para 2008 resulta, assim, do reajustamento do Plano de Actividades e Orçamento, submetido ao MPD em Julho do ano transacto, em conformidade com os limites orçamentais aprovados pela Assembleia da República, comunicados pelo Ministério das Finanças, através da Circular N.º 6/DNO/MF/2007, de 19 de Dezembro.

	Necessidades		Constrangimentos	Proposta
ORÇAMENTO DO ESTADO	P	Proposta de A	Limites Orçamentais do MPD	Financiamento Mínimo das necessidades
	O	Proposta de B		
	P	...		
	E	Proposta de Z		
DOAÇÕES	P	Metade das necessidades do Plano Estratégico	Morosidade na assinatura	Fundos
	O			
	P	Não-cobertas com fundos asseg.	dos acordos	Assegurados
	E			
CRÉDITO	Metade das Necessidades do P.E. Não-cobertas Com fundos assegurados		Dificuldades na participação	Fundos esperados, de acordo com a Proposta discutida com o Banco Mundial e BADEA/OPEC
RECEITAS PRÓPRIAS	Plano de Operacionalização do Plano Estratégico (POPE); Propostas individualizadas		Impossibilidade de prever com exactidão; Prudência dos órgãos na Projectão de receitas	Projectão Corrigida





## Objectivos estratégicos da UEM

De acordo com o Plano Estratégico, constituem principais objectivos estratégicos da UEM, os seguintes:

- Expansão do ensino através da abertura de novos cursos e oferecendo mais cursos no regime pós-laboral;
- Oferta de mais programas de pós-graduação como forma de garantir a melhoria da qualidade de investigação e do processo de ensino-aprendizagem;
- Estabelecimento de uma maior articulação com o sector produtivo e adequação dos centros de produção/investigação com vista a desenvolver uma investigação aplicada e relevante as necessidades reais do país;
- Formação contínua dos docentes e pessoal técnico administrativo;
- Criação de condições para garantir que na área da educação o processo de integração regional seja feito de forma aceitável e benéfica para o país;
- Desenvolvimento de acções que permitam o melhoramento da qualidade do ensino secundário geral através da participação na formação dos professores do ensino secundário.

### 3.1. Assegurar excelência e qualidade de ensino, investigação e extensão

- Com vista a melhorar a qualidade do ensino, a UEM vai dar continuidade ao processo de implementação da Reforma Curricular, privilegiando os métodos de ensino centrados no estudante, o apetrechamento e informatização de bibliotecas, o equipamento de laboratórios, a introdução de cursos de pós-graduação, bem como a capacitação dos docentes;
- Em linha com a melhoria da qualidade da investigação na instituição, a UEM vai desenvolver acções para promover a actividade de investigação, através da formulação e implementação de políticas que incentivem a pesquisa aplicada na resolução de problemas reais do país, bem como a disseminação dos resultados de investigação. Em 2008, será iniciada a implementação da Política de Investigação na UEM;



- A extensão é uma das componentes vitais da missão da UEM. A Universidade possui centros de excelência que interagem com a sociedade, garantindo a transposição do conhecimento científico em seu benefício. Com vista a promover a extensão do saber à sociedade, a Universidade pretende reforçar a capacidade de alguns centros, tais como o *Centro de Biotecnologia*, expandir centro de práticas jurídicas para Beira, capacitar os investigadores, introduzir novas linhas de pesquisas, implementar 10 novos projectos de investigação e criar laboratórios no campo para aulas práticas (Aquacultura na Zambézia e Geologia em Vilanculos);

### **3.2. Aumentar o número de ingressos e a expansão do ensino superior**

Na prossecução do Programa do Governo para o quinquénio 2005-2009 e do Plano Estratégico da UEM, o papel da UEM concentrar-se-á, ao longo de 2008, na criação de condições para garantir o acesso em igualdade e equidade de oportunidades. Neste sentido, a Universidade irá implementar acções que visem o aumento da taxa de sucesso, contribuindo para o alcance das metas do Governo,

no que respeita ao total da população estudantil no ensino superior e no incremento dos actuais índices de graduação.

- Para expansão do ensino superior a UEM pretende implantar a Escola de Desenvolvimento Rural em Vilanculos com 4 cursos; introduzir 5 novos cursos de licenciaturas e mestrados; oferecer mais 7 cursos em regime pós-laboral (5 Engenharia, 1 Antropologia e 1 Gestão) e abrir o curso diurno de Direito na Beira;

### **3.3. Integração Regional na SADC**

- Ainda no âmbito da reforma curricular e como parte do processo de integração regional na SADC, em 2008 a UEM vai desencadear o processo que visa a uniformização dos currícula e graus académicos a nível regional. Este processo tem como objectivo facilitar a movimentação de estudantes e docentes pelas instituições de ensino e aprendizagem a nível da região. A UEM integrou o projecto-piloto para introdução do Sistema Nacional de Acumulação e Transferências de Créditos que iniciou nos últimos anos. Assim, para 2008 pretende expandir esta experiência para mais faculdades e



criar condições para introdução e implementação efectiva em toda UEM, como parte do processo de integração regional. Para o efeito foi criado um órgão (Gabinete para Reforma Académica e Integração Regional) responsável pela coordenação desta actividade.

#### **3.4. Atingir eficiência administrativa e de gestão num contexto de autonomia universitária**

Para prossecução deste objectivo, a UEM pretende, em 2008, informatizar os diferentes serviços (Informatizar o registo académico, biblioteca, secretaria, serviços e finanças e recursos humanos); Introduzir um sistema de identificação dos estudantes, CTA e docentes; revitalizar os órgãos colegiais ao nível das faculdades e escolas; fortalecer a segurança; melhorar o sistema de comunicação de dados (infra-estrutura de dados em Maputo, Interligação com as unidades orgânicas em Inhambane, Vilanculos, Beira, Quelimane, Nacala, Machipanda e o acesso a internet); instalar um sistema electrónico de vigilância e detecção de incêndios e, fazer manutenção e reparação de equipamento laboratorial e informático. Neste Âmbito, deve dar-se particular destaque ao Sistema

Integrado de Gestão Financeira que vai arrancar em pleno, em 2008.

#### **3.5. Desenvolver a sustentabilidade financeira**

Para o alcance deste objectivo estratégico a UEM irá em 2008:

- sensibilizar o Governo para a aprovação da proposta de actualização de propinas dos cursos diurnos e de outras taxas, actualmente em vigor, na Universidade, submetida ao Governo em 2006;
- dar continuidade ao reforço da capacidade dos centros existentes com vista a torná-los mais saudáveis do ponto de vista económico e financeiro (são exemplos os *Centro de Changanane*, *Centro de Biotecnologia*, *Centro de Desenvolvimento do Habitat*, *Centro de Informática* e *Estação de Biologia Marinha da Inhaca*);
- promover a oferta de cursos de curta duração para atender às necessidades do mercado, aproveitando a enorme capacidade técnica e profissional interna dos quadros UEM;
- reflectir sobre o posicionamento da UEM no novo Sistema de Financiamento do Ensino Superior.



#### 3.6. Desenvolver a planta física

Relativamente à planta física, a UEM em 2008 pretende levar a cabo as seguintes actividades distribuídas em 4 principais categorias:

##### a) Construções

- dois anfiteatros;
- Instalações para cursos de Direito na Beira (fase II);
- Sanitários públicos no campus principal;
- Oficina de carpintaria e serralharia do GIU;
- Extensão de arruamentos e passadeiras para a ligação aos novos edifícios.

##### b) Reabilitações

- Futuras instalações da Escola de Desenvolvimento Rural em Vilanculos,
- A ESCMC (Quelimane) fase II;
- Instalações de saneamento e abastecimento de água na ESHTI;
- Instalações da ECA;

- Sanitários da Residência 1;
- Arruamentos no Campus;
- Requalificação dos espaços das Faculdades da Veterinária, de Letras e da Medicina;
- Requalificação da Residência 2.

##### c) Aquisições

- Aquisição de residências para acomodar docentes na Beira, Inhambane e Quelimane.

##### d) Estudos e projectos

- A UEM vai fazer um estudo para o aproveitamento e reutilização de águas;
- Projecto do novo edifício para ESUDER e Vilanculos.

#### 3.7. Estabilizar e desenvolver os recursos humanos

Com a abertura de novas unidades e cursos, a UEM prevê admitir um total de 108 funcionários dos quais, 35 docentes e 73 CTA. A UEM vai também proceder avaliação do CTA e do corpo docente e investigador, e desenvolver a capacidade dos recursos humanos



existentes. Vai ainda realizar acções atinentes à promoção e progressão dum total de 1480 funcionários (CTA e do corpo docente e investigador), e proceder à substituição de alguns docentes e CTA em formação.

#### **3.8. Melhorar as condições sociais e culturais**

Nesta área a UEM em coordenação com o MEC, vai criar o Instituto de Património Cultural de Moçambique (IPC). Pretende-se que este seja um instituto de investigação e preservação do património cultural e histórico de Moçambique. Para 2008, este Instituto tem a missão de transformar o local do segundo congresso da FRELIMO em Matchedje em Centro Turístico Cultural.

A UEM realizará outras actividades de âmbito social e cultural como:

- Estudar a possibilidade de estabelecer um Seguro Médico para os funcionários;
- Melhorar a dieta alimentar dos estudantes;
- Activar o projecto *Bom Apetite* (Proporcionar alimentação à baixo dos custos, através da auto produção);
- Renovar o mobiliário da residência estudantil;
- Divulgação dos benefícios sociais previstos na lei;
- Realização de acções de prevenção e combate ao SIDA;

- Realização do Festival Cultural da Juventude;
- Revitalizar o funcionamento do posto Médico.

#### **3.9. Garantir a continuidade ao processo de planificação estratégica**

As acções que a UEM se propõe realizar ao longo de 2008, requerem um enorme investimento para que se possam atingir resultados com impacto na melhoria da qualidade do ensino, no aumento do número de graduados e, em última instância, na redução da pobreza absoluta. Sendo os recursos disponíveis escassos, urge a definição de prioridades na alocação de fundos do orçamento da Universidade para o alcance dos objectivos estratégicos definidos.

Principais acções:

- Implantar o sistema integrado de planificação;
- Iniciar a implementação e monitoração do Plano Estratégico 2008-2012;
- Introduzir o Sistema de Informação de estatísticas da UEM;
- Criar núcleos de planificação nas unidades orgânicas.



## **4. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM**

As prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM, são definidas de acordo com os objectivos e áreas estratégicas da instituição.

As actividades a serem desenvolvidas ao longo do ano de 2008, são apresentadas pelas seguintes áreas prioritárias: ensino e aprendizagem, investigação e extensão, expansão, intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições, área social e cultural, administração e gestão, recursos humanos, planificação estratégica, e planta física.

### **4.1. Ensino-aprendizagem**

O ensino constitui uma das actividades principais da UEM. Assim, como forma de garantir a qualidade desse processo, a Universidade propõe-se em 2008 desenvolver as seguintes acções:

- proceder a avaliação do novo plano curricular de licenciatura resultante da reforma curricular desencadeada a partir de 2001 e concluída em 2004 ;
- criar e renovar laboratórios de computação como forma de desenvolver tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem previstos na Reforma Curricular;
- capacitar os docentes em novas metodologias de ensino e aprendizagem, actividade vital para garantia da excelência e qualidade do ensino;
- arrancar com o funcionamento da nova Biblioteca Central: concluir o plano de transferência, apetrechar (mobiliário e equipamento) e garantir a informatização, renovação e incrementação do acervo;
- alargar o âmbito de actuação da biblioteca passando a incluir outras áreas como literatura, teatro, artes plásticas, cinema e fotografia;
- relançar a actividade de produção, edição e reedição de manuais, textos de apoio e guias laboratoriais;



- criar e apetrechar laboratórios dos cursos de jornalismo, música; informática, sedimentologia, oceanografia, química, biologia, veterinária e agronomia;
- reactivar e reapetrechar alguns laboratórios da Faculdade de Engenharia no âmbito da sua reabilitação;
- criar um Centro de Línguas na Faculdade de Letras e Ciências Sociais;
- diversificar cada vez mais os locais das práticas profissionais (Faculdades de Medicina e Engenharia);
- garantir a participação em estágios de especialização de alguns docentes, afectos nas novas unidades de ensino, fora do país (ESCMC, ESHTI);
- introduzir o sistema de créditos através de um projecto-piloto em 4 cursos (graduação: Economia, Sociologia e Direito; pós-graduação: um mestrado na Faculdade de Educação) e ainda a preparação de 4 outros currículos;
- encomendar um estudo com o objectivo de: (i) diagnosticar os problemas relacionados com a má preparação dos estudantes que ingressam, (ii) avaliar o impacto de algumas actividades introduzidas em alguns currículos como forma de sanar estas lacunas e (iii) aconselhar a UEM sobre as

melhores formas de reduzir o impacto da má preparação na performance dos seus estudantes;

- promover estudos sobre a qualidade de ensino e investigação;
- publicar trabalhos de estudantes e realizar seminários pedagógicos;
- continuar com o processo de avaliação de desempenho do Corpo Docente e Investigador.

#### 4.2. Investigação e Extensão

A investigação contribui, significativamente, para a melhoria dos métodos de ensino e do conteúdo dos *curricula* na Universidade. Esta área tem sido, maioritariamente, financiada por fontes externas. Tendo em conta os fundos disponíveis, foram definidas como prioridades:

- realizar Cursos de Metodologias de Investigação com vista a actualizar o Corpo Docente e Investigador em metodologias de pesquisa;
- identificar áreas de pesquisa cuja extensão para sociedade tenha um impacto imediato, em linha com o Programa do Governo;



- realizar palestras públicas para divulgação dos resultados das pesquisas e seminários de divulgação das reformas legais em curso no país;
- desenvolver pesquisas que cobrem áreas de importância na saúde animal, manejo dos sistemas de produção, saúde pública, biotecnologia e processamento de sub-produtos de origem animal, com impacto na sociedade moçambicana geral, e nas comunidades rurais em particular;
- desenvolver o projecto de estudo das zoonoses com o qual se pretende alicerçar o conhecimento existente sobre as que afectam o Homem, criando bases para o estabelecimento de medidas de diagnóstico e controlo destas enfermidades;
- desenvolver o projecto de produção do soro anti-ofídico, com vista a fazer face aos inúmeros acidentes causados por picadas de cobras em seres humanos e animais de interesse económico. Neste âmbito, pretende-se estabelecer uma tecnologia que permitirá a produção de soro anti-ofídico a preços módicos e em quantidades suficientes para suprir as necessidades do mercado;
- dar continuidade à investigação para a caracterização e o melhoramento genético das raças locais de animais de produção, através do cruzamento de raças locais de

galinhas, reconhecidamente mais resistentes e adaptadas às condições locais, com raças de galinhas importadas, detentoras de índices produtivos elevados. Dada a importância do frango na dieta alimentar dos moçambicanos, este projecto irá contribuir para redução da insegurança alimentar;

Nas suas actividades de extensão e no âmbito do combate a pobreza absoluta, a UEM realizará as seguintes acções:

- continuar através da Faculdade de Direito a prestação de assistência jurídica gratuita aos cidadãos carenciados, o que resolve algumas questões de acesso à justiça;
- desenvolver, na sequência do combate ao HIV/SIDA, actividades que contribuam tanto para a defesa dos direitos dos cidadãos que padecem deste flagelo, como na criação de formas que permitam acesso aos cuidados médicos;
- publicar manuais e disponibilizar psicólogos para prestarem assistência às pessoas infectadas, assim como as afectadas pelo HIV/SIDA. Outra acção neste contexto é uma pesquisa para verificação do impacto das mensagens sobre o HIV/SIDA na comunidade;





- introduzir, na área de Preservação do meio ambiente, os biomarcadores de poluição que permitirão a detecção de poluentes orgânicos e metálicos resultantes da degradação de fertilizantes, pesticidas e outras substâncias. Esta prática contribuirá para o conhecimento dos actuais níveis de poluição dos rios, lagos e outras fontes de água usadas pelas populações, e para aplicação de medidas preventivas, contribuindo para a melhoria do bem-estar das populações;
- capacitar os actuais Centros de Investigação e Extensão (Centro de Changanane, Centro de Biotecnologia, Centro Desenvolvimento do Habitat, Centro de Informática e Estação de Biologia Marinha da Inhaca);
- criar novos Centros de Investigação (Centro de Estudos Sismológicos e Centro de Pesquisa em Ciências Sociais).
- realizar seminários de investigação;
- publicar e divulgar os trabalhos de investigação na UEM (ex. criação de revistas científicas ao nível de faculdades.);
- criar o Centro de Produção e Investigação Animal de Tete;
- apetrechar, modernizar e aumentar os efectivos animais do Centro de Produção de Changanane;
- apoiar o Centro de Produção Agronómica de Ribáwe;
- incentivar a participação de docentes e investigadores da UEM em eventos científicos internacionais.

Ainda na área de investigação e extensão a UEM propõe-se desenvolver as seguintes actividades:

- informatizar os instrumentos de pesquisa (AHM);
- realizar jornadas científicas estudantis;
- criar um programa de incentivo à investigação;
- financiar 15 novos projectos de investigação;



### 4.3. Expansão do ensino superior

A UEM é a maior instituição de ensino superior no país, e, tendo em conta o número limitado de vagas, é imperioso expandir o ensino superior, diversificando os cursos e implantando-os nas restantes províncias do país.

Em resposta à necessidade de expandir o ensino superior pelo país e tendo em conta os recursos disponíveis, a Universidade propõe-se em 2008, a:

- consolidar as novas unidades de ensino: Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), Escola de Comunicação e Artes (ECA), Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMC), a Delegação da Faculdade de Direito na Beira e a Escola Superior de Desenvolvimento Rural em Vilanculos;
- preparar a abertura dos cursos de Medicina Dentária e Farmácia na Faculdade de Medicina e Teatro na ECA;
- introduzir os cursos de Gestão Hoteleira na ESHTI e de Ciências de Informação Geográfica, na Faculdade de Ciências;

- introduzir 3 novos cursos de pós-graduação nas Faculdades de Arquitectura (Mestrado em Gestão e Ordenamento Urbano), e Faculdade de Letras e Ciências Sociais (Administração Pública e Sociologia);
- introduzir um Curso de Mestra em Biologia Aquática e Ecossistemas Costeiros na Faculdade de Ciências;
- desenvolver trabalhos preparatórios com vista à introdução, em 2008, do Mestrado em Ciências Veterinárias;
- criar condições para a abertura do Ensino à Distância;
- participar em programas específicos noutras universidades (Programas de verão no Instituto de Formação Turística de Macau;
- Memorandum com o Município de Maputo, MINED, Xikweti, etc;
- Introduzir o curso de Doutoramento em Direito.

### 4.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições

No desenvolvimento da cooperação interinstitucional, a UEM realizará em 2008 as seguintes acções:



### Universidade Eduardo Mondlane

---

- acolher a realização do seminário da Associação Internacional das Universidades;
  - participar em conferências internacionais;
  - estabelecer novas parcerias de cooperação;
  - realizar um Workshop conjunto com a Faculdade de Direito de Macau;
  - colaborar com o Instituto Camões na organização das Terceiras Jornadas de Ensino de Língua Portuguesa;
  - consolidar a cooperação UEM-Universidade de Tempere/Finlândia;
  - criar programas da UEM na TVM, RM, assegurar um suplemento periódico num dos semanários de maior circulação e, ainda, produzir um documentário sobre a instituição.
- 
- #### 4.5. Social e Cultural
- A UEM prevê ter em 2008, uma população de cerca de **17.244** estudantes. Com vista a garantir a melhoria das condições sociais dos estudantes, e tendo em conta os fundos disponíveis, a Universidade propõe-se em 2008 a:
- pagar bolsas de estudo a **2.150** estudantes, e garantir a alimentação e acomodação para **1.380** estudantes;
  - iniciar a exploração de uma área de cultivo em Boane para melhorar a dieta dos estudantes;
  - arrancar com o funcionamento da Residência 9 (dormitório de 100 camas);
  - arrancar com o funcionamento das novas facilidades da Colmeia II: lavandaria, cozinha, refeitório, restaurante e posto médico;
  - realizar torneios desportivos entre faculdades;
  - organizar um Festival Internacional de Música e uma Feira do Livro;
  - criar uma Orquestra de Música Tradicional e da Academia de Dança, como forma de estimular a integração da comunidade universitária na vida nacional, através da divulgação da música e dança moçambicana;
  - criar grupos culturais, a nível das faculdades;
  - abrir um sector de Comunicação e Marketing, instalar o Secretariado de Informação Classificada e reiniciar a actividade de edição do Boletim Informativo da UEM.



#### 4.6. Administração e Gestão

Nesta área serão financiadas actividades que visam:

- continuar com a implementação do *Sistema Integrado de Gestão Financeira* da UEM;
- introduzir acções para melhoria do processo de controle financeiro com o objectivo de racionalizar os recursos;
- continuar o processo de terceirização de alguns serviços que não constituem vocação de uma instituição académica;
- informatizar a *Direcção do Registo Académico* e os *Registos Académicos das Faculdades* e ainda melhorar o processo de matrícula;
- organizar o acervo fotográfico da UEM;
- informatizar o acervo do Museu Nacional da Moeda;
- melhorar o sistema de segurança no Campus;
- implementar a política e regulamentação sobre a geração e utilização de receitas;
- iniciar a implementação do Projecto RUMA;
- criar o Gabinete de Coordenação de Doadores;
- rever os termos de referência e os regulamentos de funcionamento de algumas direcções centrais (Direcção

Pedagógica, Direcção Científica, Direcção dos Serviços Sociais); e

- consolidar o funcionamento da UGEA Central das UGEAS Locais.

#### 4.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Na área de desenvolvimento dos recursos humanos, estão previstas actividades para:

- garantir a contratação de pessoal e o pagamento de salários para a *ESCMC*, a *ESUDER*, a consolidação do *Curso de Direito* na cidade da Beira, da *ESHTI* e da *ECA* e novos cursos de pós-graduação nas faculdades de Ciências, Letras e Ciências Sociais, Arquitectura e Economia;
- conceder **10** bolsas de estudo ao CTA nos cursos ministrados na UEM em regime pós-laboral;
- garantir a promoção e progressão na Carreira Académica de **40** docentes;
- admitir um máximo de **108** funcionários, dos quais **35** são docentes, com prioridade para os novos cursos.



Para capacitar e motivar os funcionários da instituição, será garantido o pleno funcionamento do CeDeP e a implementação do SADE – CDI.

#### 4.8. Planificação Estratégica

Com vista a dar continuidade ao processo de planificação estratégica na UEM, prevê-se, em 2008:

- Desenvolver um sistema de ligação permanente com as unidades orgânicas, através da criação de núcleos de planificação nas diferentes unidades orgânicas;
- Concluir a preparação do novo Plano Estratégico ou revisão do actual.

#### 4.9. Planta Física

No que concerne à Planta Física, e de acordo com a política da instituição para esta área (elaboração do Plano Director e de desenvolvimento dos Campus universitários que visa estabelecer as formas mais adequadas do uso dos espaços físicos da Universidade, valorização e defesa do património edificado; legalização do direito de propriedade da UEM sobre os espaços físicos que ocupa

e sobre o património nele edificado; e, ampliação dos espaços de trabalho, de estudo, de lazer e de residências estudantis), a UEM pretende levar a cabo diversas actividades distribuídas em 4 principais categorias: construções, reabilitações, aquisições e estudos e projectos. Estão previstas as seguintes actividades a serem financiadas pelo fundo de investimentos:

#### Para apoio à área de ensino e aprendizagem

De acordo com informação do GIU, há obras em cursos iniciadas em anos anteriores no valor de 29,21 milhões de meticais

- Construção da Faculdade de Ciências, Departamentos de Ciências Biológicas e Departamento de Matemática e Informática;
- Conclusão da Reabilitação do Edifício Arquivo Histórico de Moçambique Travessa de Varieta;
- Conclusão da reabilitação do Centro de Biotecnologia na Faculdade de Veterinária;
- Conclusão das salas da Faculdade de Direito na Beira – fase II;
- Reabilitação do edifício ESCMC em Quelimane fase II.



**Para apoio à área de investigação e extensão**

Nesta área, a UEM propõe-se a realizar, inteiramente com os fundos do OE, as seguintes actividades:

- Reabilitação de uma casa em Changanane;
- Projecto do Arquivo Histórico de Moçambique.

**Para apoio à área de administração e gestão e outras**

- arranjos exteriores e arruamentos no *Campus Principal*;
- reabilitação das Residência de estudantes;
- Conclusão do Edifício da Reitoria no *Campus Principal*;
- manutenção da Planta Física.

**5. Orçamento Global para 2008 na UEM**

O *Orçamento Global* da UEM para 2008 é constituído por fundos provenientes das quatro fontes de financiamento tradicionais - *Orçamento do Estado*, *Doações*, *Créditos* (do Banco Mundial e BADEA/OPEC) e *Receitas Próprias*.

Para o ano 2008, este orçamento é de **1.311,89** milhões de MT (equivalentes a **50,87** milhões de USD). O Estado continua a ser o principal financiador da UEM com **56%** do *Orçamento Global*. Em seguida, temos as doações com **23%** do *Orçamento Global*, ou seja **11,63** milhões de USD. As receitas próprias têm registado, nos últimos anos, uma contribuição crescente no *Orçamento Global* da instituição, no entanto para 2008 estima-se que o volume de receitas a arrecadar venha a ser de **6,24** milhões de USD (equivalente a **160,82** milhões de meticais), contribuindo com **12%** no *Orçamento Global*. Por último, os créditos do Banco Mundial e BADEA/OPEP com **9%**, contribuindo com **4,64** milhões de USD (equivalentes a **119,61** milhões de meticais). Estes números estão ilustrados na Tabela 2.

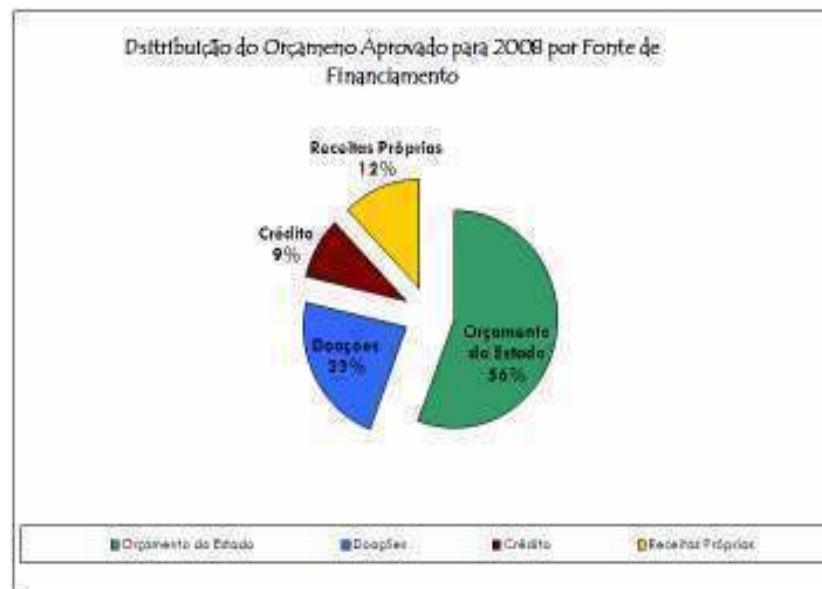


Tabela 2- Orçamento Global da UEM para 2008

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2008		%
		Mil MT	Mil USD	
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>731.562,63</b>	<b>28.366,14</b>	<b>56%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>645.307,32</b>	<b>25.021,61</b>	<b>49%</b>
1.1	Fundo de Salários	432.417,58	16.766,87	33%
1.2	Gastos Correntes	212.889,74	8.254,74	16%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>86.255,31</b>	<b>3.344,53</b>	<b>7%</b>
2.1	Despesa corrente de Investimento	11.944,56	463,15	1%
2.2	Construções	37.989,68	1.473,04	3%
2.3	Maquinaria e equipamento	36.321,07	1.408,34	3%
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>419.500,11</b>	<b>16.266,00</b>	<b>32%</b>
<b>1</b>	<b>Doações</b>	<b>299.891,25</b>	<b>11.628,20</b>	<b>23%</b>
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	<b>119.608,86</b>	<b>4.637,80</b>	<b>9%</b>
	Banco Mundial	64.346,05	2.495,00	5%
	BADEA/OPEP	55.262,81	2.142,80	4%
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>160.824,38</b>	<b>6.235,92</b>	<b>12%</b>
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>1.311.887,12</b>	<b>50.868,05</b>	<b>100%</b>

O peso destas fontes de financiamento no Orçamento Global da UEM é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Orçamento Global da UEM para 2008, por fontes de financiamento



### 5.1. Evolução do Orçamento 2008 em relação ao Orçamento 2007

A Universidade tem feito esforços no sentido de dispor de mais fundos para materializar os seus objectivos estratégicos. Contudo, o Orçamento Global da UEM para 2008 manteve-se quase o mesmo, devido a redução no valor de créditos. Esta pequena variação é justificada pela conclusão do edifício da Biblioteca Central Brazão Mazula, financiado pelo Banco Mundial.

## Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2008

### Universidade Eduardo Mondlane



O orçamento global da UEM para 2008 manteve-se quase o mesmo comparado com 2007. Para o ano de 2008 estão previstos recursos na valor de **1.311,89** Milhões Mt.

OE, o Estado é a maior fonte de financiamento da UEM, a sua contribuição tem estado a subir de ano para ano. Para o ano 2008 comparado com ano anterior registou um crescimento de **5%**.

Financiamento Externo, nesta fonte registou-se uma redução de 10%. Esta redução deveu-se à conclusão da Biblioteca Central e ao fim do projecto HEP1. Contudo, registamos um crescimento significativo do BADEA/OPEC, tendo variado em 45% e nas Doações em 45%  
 Receitas Próprias, a semelhança do OE, as Receitas Próprias tem estado a subir de ano para ano. Esta variação positiva evidencia a capacidade dos órgãos em obter cada vez mais receitas, com vista a viabilizar a sustentabilidade financeira da UEM.

**Tabela 3 – Evolução do Orçamento Global da UEM 2008 em relação ao ano 2007**

NO	Descrição	Orçamento 2007		Orçamento Aprovado 2008		Evolução 2007 vs 2008 (%)
		Mt	Mt USD	Mt	Mt USD	
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	681.299,81	26.996,82	731.842,43	28.266,14	8%
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	610.428,11	24.184,95	648.307,93	25.021,61	3%
1.1	Fundo de Salários	433.093,45	17.159,01	432.417,58	16.766,87	-2%
1.2	Outros Correntes	177.334,66	7.025,94	212.889,74	8.254,74	17%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	70.871,70	2.811,87	86.338,31	3.344,53	19%
2.1	Despesa corrente de investimento	2.931,60	116,15	11.944,56	463,15	299%
2.2	Construções	43.385,90	1.718,93	37.989,68	1.473,04	-14%
2.3	Maquinaria e equipamento	24.654,20	976,79	36.321,07	1.408,34	44%
2.4	Outros Investimentos		0,00		0,00	
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	437.172,33	18.113,01	419.800,11	16.266,00	-10%
<b>1</b>	<b>Doações</b>	205.299,03	8.013,02	299.891,35	11.629,30	45%
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	234.873,33	10.099,99	119.608,86	4.637,80	-34%
2.1	Banco Mundial	61.166,46	2.423,39	64.346,05	2.495,00	3%
2.2	BADEA/OPEC	193.706,89	7.674,60	55.262,81	2.142,80	-72%
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	143.592,19	5.699,11	140.924,39	5.393,92	-10%
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	1.262.064,33	50.799,93	1.311.847,13	50.848,05	0%

Taxas de câmbio utilizadas:  
 Orçamento 2007 25,24 Mt/USD  
 Proposta e orçamento 2008 25,79 Mt/USD  
 Fonte: MPD [Taxas recomendadas na programação orçamental]





#### **5.2. Orçamento Global aprovado 2008 versus Proposta de Orçamento 2008 submetida ao MPD**

O *Orçamento Global* da UEM para o corrente ano, no valor de **50,87** milhões de dólares, não corresponde às necessidades da Universidade. Por exemplo, no *Orçamento do Estado*, existe um défice de **24%** em relação ao solicitado ao MPD, pois foram aprovados menos **9,2** milhões de dólares em relação às necessidades totais da instituição. Tendo em conta que no ano transacto este défice situou-se em **22%**, o que correspondia a cerca de **7.8** milhões de dólares, pode-se afirmar que o valor aprovado não é satisfatório (Tabela 4).



Tabela 4 – Orçamento aprovado 2008 versus Proposta submetida ao MPD

NO	Descrição	Orçamento 2007		Orçamento Aprovado 2008		Evolução 2007 vs 2008 (%)	Proposta de Orçamento 2008		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	681.399,81	26.996,82	731.562,63	28.366,14	5%	968.948,19	37.570,69	-237.385,56	-9.204,56	-24%
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	610.428,11	24.184,95	645.307,32	25.021,61	3%	783.272,16	30.371,16	-137.964,84	-5.349,55	-18%
1.1	Fundo de Salários	433.093,45	17.159,01	432.417,58	16.766,87	-2%	519.093,29	20.127,70	-86.675,71	-3.360,83	-17%
1.2	Gastos Correntes	177.334,66	7.025,94	212.889,74	8.254,74	17%	264.178,87	10.243,46	-51.289,13	-1.988,72	-19%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	70.971,70	2.811,87	86.255,31	3.344,53	19%	185.676,03	7.199,54	-99.420,72	-3.855,01	-54%
2.1	Despesa corrente de Investimento	2.931,60	116,15	11.944,56	463,15	299%	6.680,09	259,02	5.264,47	204,13	79%
2.2	Construções	43.385,90	1.718,93	37.989,68	1.473,04	-14%	90.492,15	3.508,81	-52.502,47	-2.035,77	-58%
2.3	Maquinaria e equipamento	24.654,20	976,79	36.321,07	1.408,34	44%	88.503,79	3.431,71	-52.182,72	-2.023,37	-59%
2.4	Outros impostos indirectos		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	457.172,38	18.113,01	419.500,11	16.266,00	-10%	256.009,69	9.926,70	163.490,42	6.339,30	64%
<b>1</b>	<b>Doações</b>	202.299,03	8.015,02	299.891,25	11.628,20	45%	244.376,43	9.475,63	55.514,82	2.152,57	23%
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	254.873,35	10.097,99	119.608,86	4.637,80	-54%	11.633,26	451,08	107.975,60	4.186,72	928%
2.1	Banco Mundial	61.166,46	2.423,39	64.346,05	2.495,00	3%	0,00	0,00	64.346,05	2.495,00	0%
2.2	BADEA/OPEP	193.706,89	7.674,60	55.262,81	2.142,80	-72%	11.633,26	451,08	43.629,55	1.691,72	375%
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	143.593,19	5.689,11	160.824,38	6.235,92	10%	160.824,38	6.235,92	0,00	0,00	0%
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	1.282.165,38	50.798,95	1.311.887,12	50.868,05	0%	1.385.782,26	53.733,32	-73.895,14	-2.865,26	-5%

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2007 25,24 MT/USD

Proposta e orçamento 2008 25,79 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

O fraco crescimento do Orçamento da UEM e o alto défice que o mesmo regista em relação à proposta submetida ao MPD, pode ser melhor visualizada no gráfico 2.



Gráfico 2 – Orçamento aprovado 2008 vs proposta submetida ao MPD

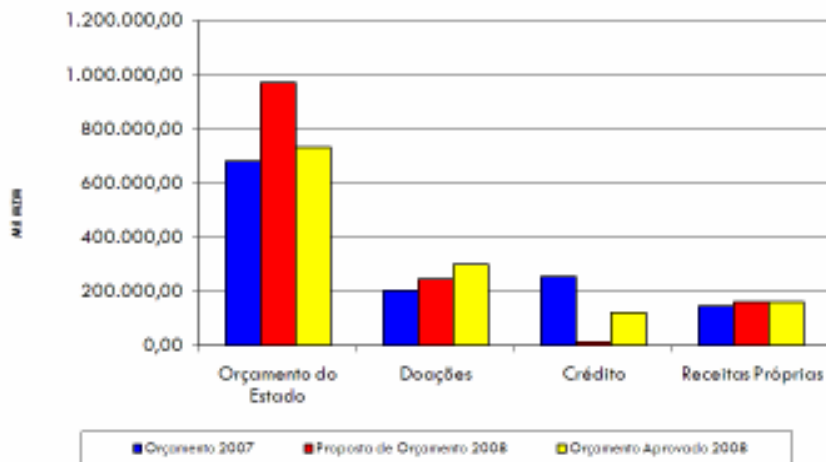


Gráfico 3 – Distribuição do OE 2008 por rubricas



## 6. Orçamento do Estado

O *Orçamento do Estado* continua a ser a maior fonte de financiamento da UEM com um peso de **59%**, situando-se em **731,56** milhões de meticaís. Este montante corresponde a um crescimento de apenas **5%** em relação ao orçamento do ano 2007. O fundo de salários com **59%** absorve a maior fatia do OE, seguido dos gastos correntes com **29%** e do *Orçamento de Investimento* com **12%** (Gráfico 3).

### 6.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM

A Lei Orçamental que aprova o *Orçamento do Estado* para 2008 instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções de modo a apurar o *Orçamento do Estado* disponível para execução ao longo do exercício orçamental, sendo de destacar o *Cativo Obrigatório*. As outras linhas orçamentais, nomeadamente, *Créditos*, *Doações* e *Receitas Próprias*, não estão sujeitas a quaisquer retenções.



O saneamento financeiro da instituição tem sido uma das prioridades da UEM nos últimos anos e o ano 2008 não vai ser excepção. Assim sendo, antes de se iniciar o exercício de distribuição do *Orçamento do Estado*, cativou-se uma verba substancial para o pagamento dos compromissos assumidos pela UEM nos anos anteriores. Veja-se a Tabela 5:

**Tabela 5 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções**

N/O	Descrição	Fundo de Salários	Gastos Correntes	Orç. Investimento	Total
1	Orçamento aprovado	432.417,58	212.889,74	86.255,31	731.562,63
2.	Retenções	64.862,64	34.004,20	17.947,91	116.814,75
2.1	Cativo Obrigatório (Déclimo Retido)	64.862,64	21.288,97	7.155,26	93.306,87
2.2	Dívidas dos anos anteriores		10.215,23	10.792,65	21.007,88
2.3	Reserva da UEM		2.500,00		2.500,00
3=1-2	Orçamento Disponível (Valor a Distribuir)	367.554,94	178.885,54	68.307,40	614.747,88

As dívidas de gastos correntes de 2007 que transitam para 2008, são estimadas em 10,215 mil meticais o que agrava o défice dos gastos correntes para 16,459 mil meticais. Esta situação poderá ser minimizada com recurso aos cativos.

#### Anotações sobre as retenções efectuadas:

- **Cativo Obrigatório**

As taxas de retenção do cativo obrigatório são de 15% para salários e remunerações e de 10% para as outras linhas orçamentais.

O *cativo obrigatório* das três linhas orçamentais poderá ser liberto pelo MF, mediante um pedido da UEM, devidamente fundamentado, sendo determinante o nível de execução financeira que a UEM registar na altura do pedido. Para a rubrica de *Gastos Correntes*, a ideia é de usar o valor da libertação do cativo para pagar as dívidas.

No do Fundo de Salários, o valor remanescente após a dedução do cativo obrigatório não é suficiente para garantir o pagamento de salários ao pessoal actualmente existente na UEM, pelo que na sua distribuição por órgãos, tomou-se como base o valor total aprovado (incluindo o cativo obrigatório).



- **Dívidas dos anos anteriores**

No fundo dos gastos correntes foram consideradas as dívidas de despesas gerais dos órgãos da UEM, cuja execução é feita a nível central (Direcção de Finanças e Direcção de Administração do Património), no valor de 10.215,23 mil MT. O mesmo se refere à dívida de Investimento avaliada em 10.792,65 mil MT.

O programa de saneamento financeiro da instituição visa, essencialmente, recuperar a confiança e a credibilidade da UEM junto dos seus parceiros, actualmente, posta em causa devido às dívidas acumuladas ao longo dos últimos exercícios. Este exercício está a ter resultados positivos pois, o volume de dívidas reduziu drasticamente, comparativamente ao exercício passado. Os recursos financeiros poupados neste exercício permitiram incrementar, substancialmente, as dotações atribuídas às unidades, principalmente às Faculdades.

- **Reserva da UEM**

A Reserva da UEM é um fundo para contingências que permite atender a situações não previstas no acto da

planificação, cuja utilização é autorizada pela direcção máxima da Universidade.

Feitas as devidas retenções, o *Orçamento do Estado* disponível para distribuir em 2008 na UEM é de **614,75** milhões de meticais, dos quais **178,89 milhões** são para *Gastos Correntes*. Comparativamente ao orçamento disponível para distribuir do ano anterior, este montante representa um crescimento de **4.7%**.

#### **6.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2008 pelos órgãos da UEM**

A base de elaboração da distribuição do *Orçamento do Estado* é, portanto, o plano de actividades dos órgãos e os orçamentos apresentados para o cumprimento das mesmas, ajustados aos recursos disponíveis.

Por outro lado, a distribuição do *Orçamento do Estado* para 2008 foi elaborada à luz dos seguintes pressupostos:

- descentralização da gestão e execução dos fundos do *Orçamento do Estado*;



- equilíbrio entre as diferentes funções orgânicas e os recursos disponibilizados, à luz dos planos de actividade para cada ano;
- capacidade de geração de *Receitas Próprias* pela unidade orgânica;
- introdução de novos procedimentos com vista a aproximar cada vez mais os orçamentos aos objectivos e à realidade dos órgãos; e
- cumprimento do novo *Regulamento de contratação de empreitadas de obras públicas, fornecimento de bens e prestação de serviços ao Estado*, aprovado pelo Decreto 54/2005.

Assim, a distribuição do *Orçamento do Estado* da UEM para 2008 inclui, para além de *Gastos Correntes*, o *Fundo de Salários*, elaborado com base no pessoal actualmente existente, considerando a renovação de contratos dos docentes a tempo parcial, para permitir que cada unidade saiba o custo do seu funcionamento. Uma inovação este ano, nesta matéria, é a celebração de contractos anuais com docentes a tempo parcial, contrariamente aos semestrais, como era usual. Já o *Orçamento de Investimento* não foi distribuído pelos órgãos, tendo sido priorizada a realização de acções de

grande impacto na instituição, evitando-se, deste modo, a dispersão de recursos.

Comparativamente ao *Orçamento do Estado* de 2007, o *Orçamento do Estado* da UEM para 2008 cresceu, em termos reais, em **5%**, uma tendência inferior se comparada ao do ano anterior, em relação a 2006, que foi de **6%**.

Distribuindo o *Orçamento Corrente* (Salários e Gastos Correntes), constata-se que **60%** beneficia as faculdades, escolas e outras unidades de ensino, que as despesas gerais concentram **12%** e que os outros **28%** estão distribuídos pelos restantes órgãos. A Tabela 6 ilustra a distribuição do *Orçamento Corrente* pelos órgãos.

**Tabela 6 – Distribuição do Orçamento Corrente por órgãos**

Áreas de alocação de fundos	Valor	%
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	377.618,60	60%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	22.632,62	4%
Órgãos de Suporte à Área Académica	13.450,16	2%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	35.896,12	6%
Área das ICT	8.019,21	1%
Área Social e Cultural	71.298,31	11%
Outros Órgãos	21.200,12	3%
Despesas Comuns para todos os órgãos	76.797,09	12%
<b>Total</b>	<b>626.912,22</b>	<b>100%</b>

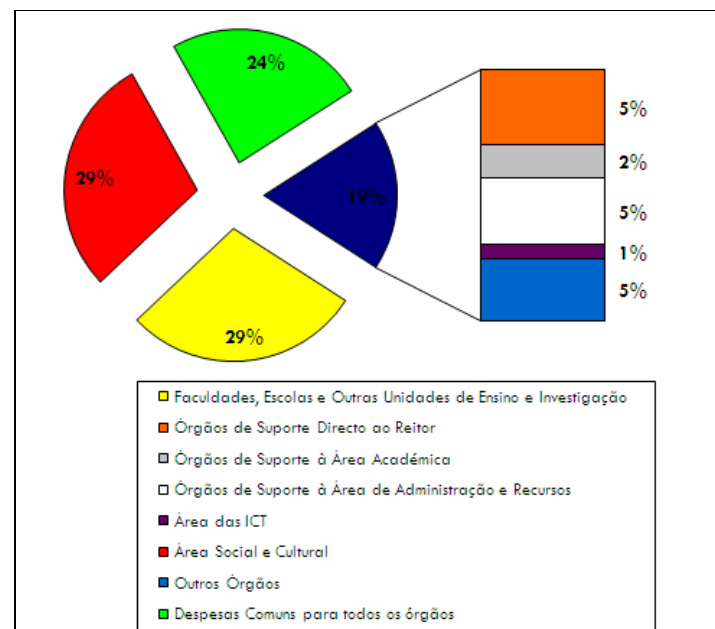


**Gastos correntes**

Do Fundo de Gastos Correntes aprovado para 2008 (212,89 milhões de meticaís), foram cativos 34,00 milhões de meticaís para: 21,29 milhões de meticaís para o cativo obrigatório, 10,21 milhões de meticaís para transitarão das dívidas dos anos anteriores e 2,5 milhões de meticaís para a reserva da UEM, ficando disponíveis para distribuição pelos órgãos e actividades da UEM, 178,89 milhões de meticaís. (Vide Tabela 5).

Na distribuição do fundo de Gastos Correntes de 2008 procurou-se salvaguardar que nenhum órgão da UEM tivesse o seu orçamento diminuído, em termos nominais, em comparação ao orçamento de 2007. Deste modo, verifica-se que houve uma evolução de 27% do orçamento de funcionamento alocado aos órgãos, onde as faculdades e escolas beneficiaram de um crescimento de 37%. Assim, a distribuição percentual do Orçamento de Funcionamento de 2008 encontra-se ilustrada no Gráfico 4.

Gráfico 4- Distribuição do Orçamento de Funcionamento de 2008 por áreas orgânicas na UEM



A Tabela 7 expõe de forma detalhada a evolução do Orçamento de Funcionamento de 2008 por unidades orgânicas, em relação ao ano anterior.



**Tabela 7 – Evolução do Orçamento de Funcionamento de 2008 por unidade orgânica**

Áreas de alocação de fundos	2007	%	2008	%	Evolução	% Cresci.
Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação	42.285,92	27%	57.817,02	29%	15.531,10	37%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	7.134,32	5%	10.830,24	5%	3.695,92	52%
Órgãos de Suporte à Área Académica	4.095,96	3%	4.749,52	2%	653,56	16%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	8.199,94	5%	9.795,48	5%	1.595,54	19%
Área das ICT	1.820,80	1%	2.005,97	1%	185,17	10%
Área Social e Cultural	47.804,61	30%	57.996,08	29%	10.191,47	21%
Outros Órgãos	6.258,20	4%	9.301,94	5%	3.043,74	49%
Despesas Comuns para todos os órgãos	40.001,44	25%	48.028,26	24%	8.026,82	20%
<b>Total</b>	<b>157.601,19</b>	<b>100%</b>	<b>200.524,51</b>	<b>100%</b>	<b>42.923,32</b>	<b>27%</b>

Para executar os valores distribuídos pelos órgãos, será necessário que o Ministério das Finanças aprove a libertação do cativo obrigatório.

### Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF)

O ano de 2008 é o primeiro de implementação do Sistema Integrado de Gestão Financeira na UEM, pelo que as despesas iniciais foram estimadas em 100 mil/USD equivalentes a 2,57 milhões de meticais alocados à Direcção de Finanças.

O Orçamento para o Sistema Integrado de Gestão Financeira é distribuído da seguinte forma: **25%** para formação do CTA envolvidos no sistema, e os restantes **75%** para as despesas correntes de bens e serviços.

### Orçamento de Investimento

O Orçamento de Investimento cresceu **19%** em relação ao ano anterior. As principais actividades propostas para 2008 estão descritas no ponto 4.10, que reporta às prioridades de alocação de fundos na área de investimentos e podendo ser melhor visualizadas no Anexo 4.

Todavia, há a destacar, nesta linha orçamental, o seguinte:

- o valor necessário para cobrir as obras para as quais a UEM já celebrou contratos com os empreiteiros é bastante superior em relação ao valor disponível. Tal facto deve-se, sobretudo, ao arranque tardio das obras financiadas pelo BADEA/OPEP, o que levou à concentração da participação do Estado para 2008;
- os pedidos para aquisição de equipamentos e de material de laboratório serão reorientados para o Fundo Sueco de Aquisição e Manutenção de Equipamentos, cujo edital já foi divulgado pela Direcção Científica. Esta medida irá reduzir o impacto negativo da realocação de fundos descrita no ponto anterior.





## 7. Financiamento externo – Doações e Créditos

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e aquelas instituições. Fazem também parte do financiamento externo, parte dos fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

### 7.1. Doações

Estão inscritos nesta fonte de financiamento, os seguintes doadores: *ASDI/SAREC, Bélgica, Fundação Ford, Canada, Dinamarca, Itália, NORAD/SIU, African Capacity Building Foundation e Fundação Calouste Gulbenkian* com efeito a partir de 2008.

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações cujos valores não estão inscritos, neste orçamento, por não serem explícitos, uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na

Universidade (Economia, Gestão, Informática e Engenharia), sendo de realçar a *Portugal Telecom, Banco Standard Totta de Moçambique (BSTM), BP Moçambique, Cimentos de Moçambique e Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB)* e a *Mozal*.

Para o ano de 2008 estão assegurados, através de doações e contratos **11,63** milhões de dólares americanos (**299,89** milhões de meticais), distribuídos conforme a Tabela 8.

Esta parte do financiamento vai reforçar o orçamento da UEM, sobretudo no apetrechamento de laboratórios, bibliotecas e na actividade académica em geral. Vai, igualmente, financiar bolsas de estudo para estudantes, a formação de docentes e de outros funcionários da universidade, e uma parte significativa vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no *Plano Estratégico*



Tabela 8 – Nível de financiamento assegurado por doadores

N/C	Doador	Moeda	Valor	USD	Millões de MT
<b>Apoio Social</b>					
1	Bélgica	USD	54.000,00	54.000	1.392,66
2	Fundação Ford	USD	37.500,00	37.500	967,13
				<b>11.536.699</b>	<b>297.531,46</b>
<b>Docência, Investigação e Extensão</b>					
3	Asati/SAREC	SEK	43.857.134,00	8.631.590	222.608,71
4	Bélgica	EUR	394.102,00	436.276	11.251,56
5	Bóia	USD	804.741,00	890.858	22.975,23
6	Dinamarca		156.574,00	156.574	4.038,04
7	NO RAD	NOK	3.963.000,00	605.138	15.606,51
8	Canada		166.667,00	138.604	3.574,59
9	African Capacity Building Foundation		677.659,00	677.659	17.476,82
<b>Total</b>				<b>11.628.199</b>	<b>299.891,25</b>
* Câmbios usados 2007:					
	USD/MZM =		25,79		
	EUR/MZM =		29,98		
	SEK/MZM =		3,44		
	NOK/MZM =		3,60		
	ZAR/MZM =		3,20		

Pela análise da tabela anterior, constata-se que a Suécia o maior doador da UEM, neste momento, com cerca de 74% da Doações em 2008. O acordo em vigor contempla o período 2006-2009 e para o presente ano, suporta os seguintes grandes itens:

- **Programas/Projectos de investigação - 53%**

Constitui a essência do financiamento. Financia programas de formação nas diversas faculdades da instituição com base em

propostas já aprovadas e contidas no acordo. Actualmente, o fundo é executado na Direcção de Finanças com base nas requisições submetidas a partir das faculdades, com aprovação do coordenador do programa e visto do Director do órgão.

- **Fundo aberto para “pequenos projectos de investigação” - 14%**

O fundo é gerido pela Direcção Científica. Para tal, esta publica através de um edital e concorrem todos os funcionários da UEM.

- **Fundo de equipamento - 16%**

Gerido pela Direcção Científica, possui um regulamento próprio aprovado pelo Magnífico Reitor. Financia as unidades orgânicas, essencialmente material de laboratório de elevado custo e de utilização conjunta.

- **Fundo de mestrado - 9%**

Gerido pela Direcção Científica, financia tanto as faculdades no estabelecimento ou fortalecimento dos cursos de mestrado, assim como indivíduos, funcionários ou não da UEM, desde que matriculados na UEM, no pagamento de propinas e trabalhos de campo.



- **INASP - 2%**

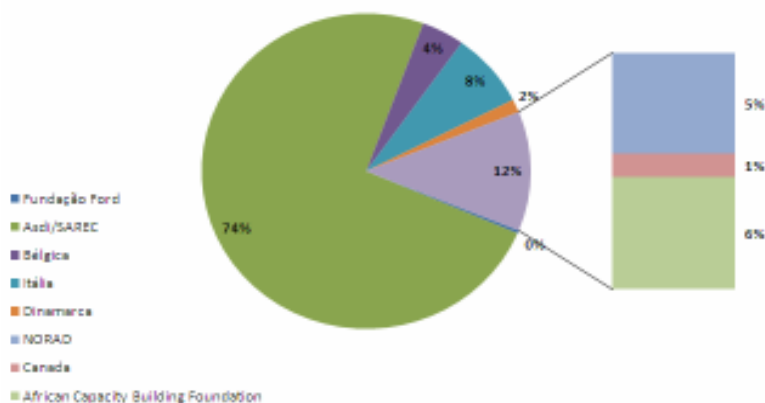
É um fundo gerido pela Direcção dos Serviços de Documentação e consiste essencialmente no pagamento de uma licença nacional para acesso a jornais científicos electrónicos.

- **Gestão dos programas - 6%**

Este fundo financia o pagamento aos coordenadores dos programas, as despesas administrativas incorridas nos programas assim como outras actividades de gestão do programa global sueco, incluindo auditorias externas.

Gráfico 5. Doadores da UEM em 2008

Distribuição de doações por financiador



## 7.2. Créditos

Os créditos com o Banco Mundial, o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) e a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) são concedidos, mediante acordos assinados pelo Estado moçambicano e aquelas instituições.

### Banco Mundial

O Governo de Moçambique negociou com o Banco Mundial um crédito destinado ao financiamento do Ensino Superior no valor de **60** milhões de dólares americanos. Deste valor, a UEM beneficiou de **54,7%** que corresponde a **32,86** milhões de dólares americanos, para o período de 5 anos, com início em 2002 e que terminou em Maio de 2007.

No âmbito da programação referente ao ano fiscal de 2008 prevê-se a realização de actividades que exigirão desembolsos na ordem de **2,49** milhões de dólares, dos quais, o Governo, através do Ministério de Educação e Cultura (MEC) irá participar com um valor ainda não especificado. A Tabela 9 resume a previsão



orçamental para 2008, por rubricas, em USD (vide anexo 7 para mais detalhes):

**Tabela 9 – Previsão dos desembolsos do Projecto HEP-1 mais a participação do OE para 2008**

Descrição	Valores em Mil USD		
	Desembolsos do crédito do Banco Mundial	Participação do MEC	TOTAL
Despesas com pessoal fora do quadro	20,00	-	20,00
Bens e serviços	850,00	-	850,00
Bolsas de estudos	60,00	-	60,00
Outras despesas correntes	180,00	-	180,00
Edifícios	810,00	-	810,00
Maquinaria e equipamento	575,00	-	575,00
<b>Total</b>	<b>2.495,00</b>	<b>-</b>	<b>2.495,00</b>

Porque o ano de 2008 é extensão do projecto, vários desafios se colocam para a UEM, nomeadamente:

- como assegurar a continuidade do fornecimento da largura de banda após o término do presente contrato, o qual foi extendido até 31 de Dezembro de 2007. A partir de 2008, esta despesa deverá ser suportada pelo Orçamento do Estado no valor de 24 mil USD/mês, alocados ao CIUEM;
- com a extensão do Banco Mundial, foram assegurados verbas que vão ajudar a aliviar as despesas de climatização, equipamentos e arranjos exteriores.

## BADEA/OPEC

O Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) e o Fundo da OPEC para o Desenvolvimento Internacional concederam ao Governo de Moçambique um empréstimo, no valor de **8,89** milhões de dólares para o financiamento das seguintes obras da UEM, com uma área estimada em 11.310m<sup>2</sup>:

- Edifício da Reitoria no *Campus Principal*; e
- Faculdade de Ciências (Departamento de Matemática e Informática e Departamento de Ciências Biológicas).

O empréstimo concedido prevê cobrir um período de implementação do projecto de 3 anos, abrangendo, para além da construção dos edifícios, o apetrechamento em mobiliário e equipamento.

Nos termos do acordo assinado, o Governo de Moçambique, através do *Orçamento do Estado*, obriga-se a participar nesse financiamento com **890** mil USD.

Para o ano 2008 estão previstos desembolsos no valor de **1,93** milhões de USD destinados ao financiamento da construção do



edifício da Reitoria e da Faculdade de Ciências. Deste montante, **214,3** mil USD deverão ser financiados pelo *Orçamento do Estado*.

**Tabela 10. Estimativa de desembolsos de fundos pelo BADEA/OPEC e Governo em 2008**

N/O	Descrição	Fonte de Financiamento				Total Mil USD
		OE		BADEA/OPEC		
		Mil USD	Mil MT	Mil USD	Mil MT	
1	Construções	150,50	3.799,22	1.334,50	34.193,00	1.505,00
1.1	Fac. de Ciências Depto de Biologia e Matemática	90,75	2.290,89	734,25	18.535,41	825,00
1.2	Reitoria	74,80	1.888,25	605,20	15.277,67	680,00
2	Fiscalização de obras	18,00	454,39	162,00	4.089,53	180,00
3	Mobiliário e Equipamentos	45,78	1.155,66	412,02	10.400,92	457,80
	<b>Total</b>	<b>214,28</b>	<b>4.253,61</b>	<b>1.928,52</b>	<b>38.282,53</b>	<b>2.142,80</b>

## 8. Receitas Próprias

As *Receitas Próprias* constituem uma das fontes de financiamento habituais da UEM e resultam da venda de bens e/ou prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de *Receitas Próprias*, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, ser agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços e outros serviços afins (fotocópias, encadernações, entre outros).

A gestão destes fundos é, actualmente, da inteira responsabilidade dos órgãos geradores de receitas, cabendo à Direcção de Finanças o papel de consolidar a informação global da UEM. As *Receitas Próprias* são utilizadas para cobrir parte dos gastos correntes dos órgãos e/ou suprir problemas de liquidez, provenientes do *Orçamento do Estado*. No caso de receitas provenientes das propinas dos cursos de pós-graduação e do turno pós-laboral, estas também servem para arcar com os honorários dos professores e CTA's, apetrechamento das bibliotecas e cobrir despesas de funcionamento, resultantes da extensão do período laboral. Para o ano 2008, prevê-se um crescimento deste tipo de receitas, como resultado da admissão de mais alunos e da abertura de novos cursos.

O *Fundo de Propinas* do curso diurno é gerido, centralmente, pela Direcção Finanças e a sua utilização é feita mediante a autorização da direcção máxima da Universidade. Esta fonte tem financiado, essencialmente, despesas correntes como sejam a alimentação de estudantes, bolsas de estudos e material de escritório das faculdades, e serve como fonte de recurso para a frequente falta de liquidez nos fundos do *Orçamento do Estado*.



As perspectivas para 2008, são de que as receitas próprias atinjam o valor de **6,24** milhões de dólares (correspondente a **160,82** milhões de meticais), representando então cerca de **12%** do valor total do orçamento da UEM.

Estima-se que as propinas provenientes dos cursos diurnos, pós-laboral e pós-graduação atinjam os **2,47** milhões de dólares (equivalentes a **63,71** milhões de meticais), o que corresponde a um peso de **40%** da receita disponível, constituindo assim a maior fonte de receitas da Universidade. Em seguida, está a venda de serviços, com um peso de **36%** na receita disponível, que constitui a segunda maior fonte de receitas da instituição, com uma estimativa de **2,27** milhões de dólares (correspondentes a **58,62** milhões de meticais).

Tabela 11. Previsão de Receitas Próprias para 2008

DESCRIÇÃO	TOTAL	%
<b>RECEITAS</b>	<b>160.824,39</b>	<b>100%</b>
Propinas	<b>63.710,23</b>	<b>40%</b>
Curso diurno	12.594,67	8%
Pós-Laboral	34.533,63	21%
Mestrado	16.581,93	10%
Venda de Bens Materiais	13.702,19	9%
<b>Venda de Serviços</b>	<b>58.616,18</b>	<b>36%</b>
Inscrições exame de admissão	7.384,13	5%
Outros Serviços	51.232,05	32%
Patrocínio para Eventos	4.037,55	3%
Outras Receitas	19.713,74	12%
Quota de apoio aos estudantes	1.044,50	1%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>126.482,11</b>	<b>79%</b>
Compra de materiais	8.385,87	5%
Remuneração ao Pessoal Eventual	48.767,96	30%
Outras Despesas com o Pessoal	9.487,02	6%
Aquisição de Bens Materiais	16.574,02	10%
Aquisição de Serviços	22.242,20	14%
Outras Despesas	21.025,04	13%
<b>Despesas de Investimento</b>	<b>3.406,01</b>	<b>2%</b>
Construções	721,28	0%
Compra de equipamento	1.875,24	1%
Compra de outros meios imobilizados	809,49	1%
Grandes reparações	0,00	0%
Investimento em curso	0,00	0%
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>129.888,12</b>	<b>81%</b>

## Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2008

### Universidade Eduardo Mondlane



À luz do SISTAFE, as *Receitas Próprias* devem constituir uma fonte de recursos para as instituições financiarem as suas necessidades. No corrente ano, nas tabelas do *Orçamento do Estado* aprovado, constam os valores das despesas que se prevêem que sejam pagas com recurso a esta fonte de financiamento. Assim, exorta-se aos órgãos da UEM geradores de receitas a considerar as suas receitas como parte integrante do *Orçamento Global* do órgão destinadas a financiar as suas despesas de funcionamento. Adicionalmente, porque não se prevê uma solução do problema de falta de liquidez nos fundos do *Orçamento do Estado*, encoraja-se que esta fonte seja aplicada no financiamento das despesas de funcionamento dos órgãos que as geram, bem como na contribuição

de um fundo central para apoiar outros órgãos que, por natureza da actividade que realizam, não os possam gerar.

Estima-se que dos **6,24** milhões de dólares disponíveis de receitas, cerca de **81%** sejam utilizados pelas unidades para financiar as suas actividades, dos quais **79%** serão para despesas correntes e **2%** para despesas de investimento. Nas despesas correntes, **30%** serão alocados para cobrir despesas com o pessoal eventual e **49%** para custear despesas com bens e serviços. Prevê-se que os restantes **19%** das receitas disponíveis sejam mantidos como saldo final que transitará para o ano 2008.

Maputo, aos 08 de Maio de 2008



## **Anexos**

**1** – Orçamento *Global* da UEM para 2008

**2** – Distribuição do orçamento 2008 pelos órgãos (*Doações + Orçamento Corrente + Receitas Próprias*)

**3** – Distribuição do *Orçamento Corrente* 2008 pelos órgãos da UEM

**4** – Distribuição do *Orçamento de Investimento* 2008

**5** – Banco Mundial Projecto HEP1 2008



Orçamento Global da UEM para 2008

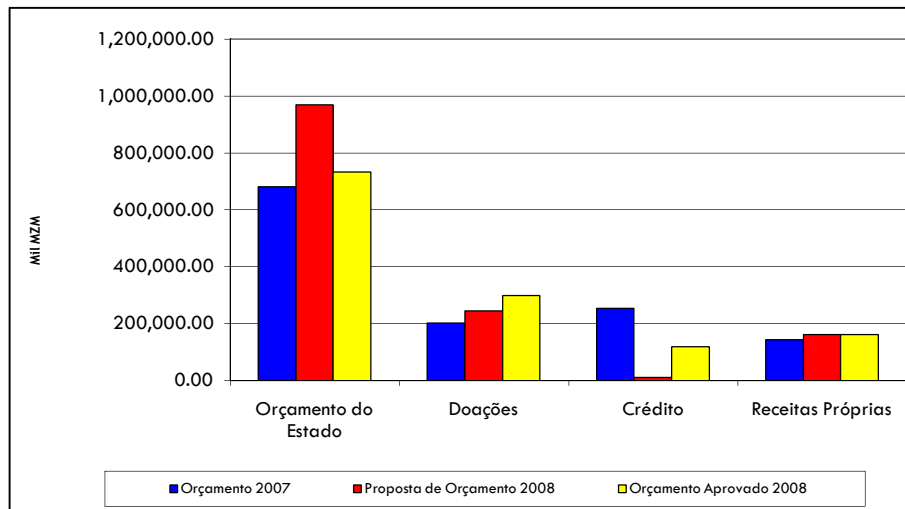
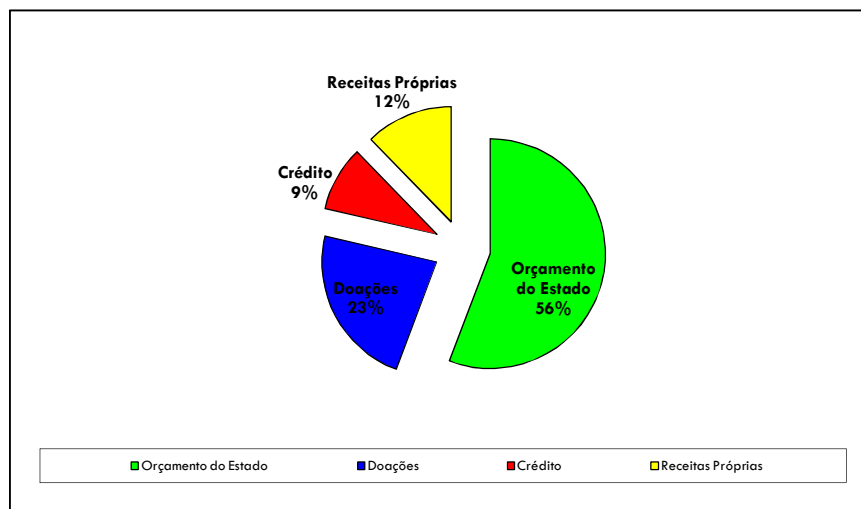
NO	Descrição	Orçamento 2007		Orçamento Aprovado 2008		Evolução 2007 vs 2008 (%)	Proposta de Orçamento 2008		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD		Milhões Mt	Mil USD	Milhões Mt	Mil USD	%
<b>A</b>	<b>Orçamento do Estado</b>	<b>681,399.81</b>	<b>26,996.82</b>	<b>731,562.63</b>	<b>28,366.14</b>	<b>5%</b>	<b>968,948.19</b>	<b>37,570.69</b>	<b>-237,385.56</b>	<b>-9,204.56</b>	<b>-24%</b>
<b>1</b>	<b>Orçamento Corrente</b>	<b>610,428.11</b>	<b>24,184.95</b>	<b>645,307.32</b>	<b>25,021.61</b>	<b>3%</b>	<b>783,272.16</b>	<b>30,371.16</b>	<b>-137,964.84</b>	<b>-5,349.55</b>	<b>-18%</b>
1.1	Fundo de Salários	433,093.45	17,159.01	432,417.58	16,766.87	-2%	519,093.29	20,127.70	-86,675.71	-3,360.83	-17%
1.2	Gastos Correntes	177,334.66	7,025.94	212,889.74	8,254.74	17%	264,178.87	10,243.46	-51,289.13	-1,988.72	-19%
<b>2</b>	<b>Investimento</b>	<b>70,971.70</b>	<b>2,811.87</b>	<b>86,255.31</b>	<b>3,344.53</b>	<b>19%</b>	<b>185,676.03</b>	<b>7,199.54</b>	<b>-99,420.72</b>	<b>-3,855.01</b>	<b>-54%</b>
2.1	Despesa corrente de Investimento	2,931.60	116.15	11,944.56	463.15	299%	6,680.09	259.02	5,264.47	204.13	79%
2.2	Construções	43,385.90	1,718.93	37,989.68	1,473.04	-14%	90,492.15	3,508.81	-52,502.47	-2,035.77	-58%
2.3	Maquinaria e equipamento	24,654.20	976.79	36,321.07	1,408.34	44%	88,503.79	3,431.71	-52,182.72	-2,023.37	-59%
2.4	Outros impostos indirectos		0.00	0.00	0.00		0.00	0.00	0.00	0.00	
<b>B</b>	<b>Financiamento Externo</b>	<b>457,172.38</b>	<b>18,113.01</b>	<b>419,500.11</b>	<b>16,266.00</b>	<b>-10%</b>	<b>256,009.69</b>	<b>9,926.70</b>	<b>163,490.42</b>	<b>6,339.30</b>	<b>64%</b>
<b>1</b>	<b>Doações</b>	<b>202,299.03</b>	<b>8,015.02</b>	<b>299,891.25</b>	<b>11,628.20</b>	<b>45%</b>	<b>244,376.43</b>	<b>9,475.63</b>	<b>55,514.82</b>	<b>2,152.57</b>	<b>23%</b>
<b>2</b>	<b>Crédito</b>	<b>254,873.35</b>	<b>10,097.99</b>	<b>119,608.86</b>	<b>4,637.80</b>	<b>-54%</b>	<b>11,633.26</b>	<b>451.08</b>	<b>107,975.60</b>	<b>4,186.72</b>	<b>928%</b>
2.1	Banco Mundial	61,166.46	2,423.39	64,346.05	2,495.00	3%	0.00	0.00	64,346.05	2,495.00	0%
2.2	BADEA/OPEP	193,706.89	7,674.60	55,262.81	2,142.80	-72%	11,633.26	451.08	43,629.55	1,691.72	375%
<b>C</b>	<b>Receitas Próprias</b>	<b>143,593.19</b>	<b>5,689.11</b>	<b>160,824.38</b>	<b>6,235.92</b>	<b>10%</b>	<b>160,824.38</b>	<b>6,235.92</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0%</b>
<b>A+B+C</b>	<b>Orçamento Total</b>	<b>1,282,165.38</b>	<b>50,798.95</b>	<b>1,311,887.12</b>	<b>50,868.05</b>	<b>0%</b>	<b>1,385,782.26</b>	<b>53,733.32</b>	<b>-73,895.14</b>	<b>-2,865.26</b>	<b>-5%</b>

Taxas de câmbio utilizadas:

Orçamento 2007 25.24 MT/USD

Proposta e orçamento 2008 25.79 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)



## Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2008

Anexo 2.1

(Valores em mil MT)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
<b>1.</b>	<b>Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e</b>	<b>377,618.60</b>	<b>185,374.39</b>	<b>101,942.66</b>	<b>664,935.65</b>	<b>65.3%</b>
1.1	Agromonia e Engenharia Florestal	32,638.61	13,004.87	11,924.67	57,568.14	5.7%
1.2	Arquitectura e Planeamento Físico	13,531.66	5,743.95	2,586.52	21,862.13	2.1%
1.3	Ciências	61,295.70	49,161.93	7,950.38	118,408.01	11.6%
1.4	Direito	15,199.44	3,058.69	22,823.41	41,081.54	4.0%
1.5	Direito (Beira)	4,822.73	545.46	75.53	5,443.71	0.5%
1.6	Economia	14,556.25	17,476.85	18,991.64	51,024.75	5.0%
1.7	Educação	14,149.11	4,129.24	2,987.83	21,266.18	2.1%
1.8	Engenharia	41,151.40	46,650.50	1,418.85	89,220.74	8.8%
1.9	Letras e Ciências Sociais	59,198.26	3,965.73	11,360.21	74,524.19	7.3%
1.10	Medicina	41,613.87	15,256.07	6,709.23	63,579.17	6.2%
1.11	Veterinária	23,749.33	17,104.96	2,549.07	43,403.36	4.3%
1.12	Escola de Comunicação e Artes	8,250.67	0.00	75.53	8,326.20	0.8%
1.13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeira	7,374.26	3,574.49	0.00	10,948.75	1.1%
1.14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	14,064.34	0.00	11,312.42	25,376.76	2.5%
1.15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	3,650.00	0.00	0.00	3,650.00	0.4%
1.16	Centro Ensino à Distância	4,102.62	0.00	0.00	4,102.62	0.4%
1.17	Arquivo Histórico de Moçambique	8,686.74	0.00	848.98	9,535.72	0.9%
1.18	Centro de Estudos Africanos	6,071.76	5,701.65	190.54	11,963.96	1.2%
1.19	Escola Superior de Negocios e Empreendedorismo de	100.00	0.00	0.00	100.00	0.0%
1.20	Museu de História Natural	3,411.85	0.00	137.85	3,549.70	0.3%
<b>2.</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>22,632.62</b>	<b>0.00</b>	<b>595.00</b>	<b>20,877.62</b>	<b>2.0%</b>
2.1	Gabinete do Reitor	10,112.28	0.00	0.00	10,112.28	1.0%
2.2	Centro de Comunicacao, Marketing, Publicidade e Relacoes	1,311.33	0.00	0.00	1,311.33	0.1%
2.3	Gabinete de Planificação	2,568.38	0.00	0.00	2,568.38	0.3%
2.4	Gabinete de Relações Públicas	4,069.68	0.00	595.00	4,664.68	0.5%
2.5	Gabinete Jurídico	1,879.90	0.00	0.00	1,879.90	0.2%
2.6	Secretariado dos Conselhos	341.06	0.00	0.00	341.06	0.0%
2.7	Unidade de Coordenação de Doadores	350.00	0.00	0.00	350.00	0.0%
2.8	Custo da Transferencia da Reitoria para o Campus	2,000.00	0.00	0.00	2,000.00	0.2%
<b>3.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>13,450.16</b>	<b>101,676.04</b>	<b>10,725.50</b>	<b>125,851.70</b>	<b>12.4%</b>
3.1	Gabinete do Vice Reitor Académico	1,366.90	0.00	0.00	1,366.90	0.1%
3.2	Direcção Científica	2,931.94	96,414.88	0.00	99,346.83	9.8%
3.3	Direcção de Registo Académico	2,016.65	0.00	2,750.91	4,767.56	0.5%
3.4	Biblioteca Centra Brazao Mazula	3,267.40	5,261.16	531.81	9,060.37	0.9%
3.5	Direcção Pedagógica	2,681.66	0.00	0.00	2,681.66	0.3%
3.6	Comissão de Exames de Admissão	1,185.61	0.00	7,442.78	8,628.39	0.8%
<b>4.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>35,896.12</b>	<b>11,432.45</b>	<b>13,206.75</b>	<b>60,535.32</b>	<b>5.9%</b>
4.1	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	1,366.90	0.00	0.00	1,366.90	0.1%
4.2	Direcção de Administração do Património	8,347.45	0.00	264.61	8,612.05	0.8%
4.3	Direcção de Finanças	14,488.86	11,432.45	11,552.84	37,474.14	3.7%
4.4	Direcção de Recursos Humanos	6,563.46	0.00	0.00	6,563.46	0.6%
4.5	Gabinete de Instalações Universitárias	5,129.45	0.00	1,389.31	6,518.76	0.6%
<b>5.</b>	<b>Área das ICT</b>	<b>8,019.21</b>	<b>0.00</b>	<b>6,291.78</b>	<b>14,310.99</b>	<b>1.4%</b>
5.1	Centro de Informática da UEM	8,019.21	0.00	6,291.78	14,310.99	1.4%
<b>6.</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>71,498.31</b>	<b>0.00</b>	<b>7,610.14</b>	<b>45,268.45</b>	<b>4.4%</b>
6.1	Direcção dos Serviços Sociais	14,487.54	0.00	6,972.93	21,460.47	2.1%
6.2	Direcção de Cultura e Desporto	4,347.05	0.00	637.21	4,984.26	0.5%
6.3	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	372.24	0.00	0.00	372.24	0.0%
6.4	Académica - Centro de Desenvolvimento de Desporto e	1,651.48	0.00	0.00	1,651.48	0.2%
6.5	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	12,000.00	0.00	0.00	12,000.00	1.2%
6.6	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT	2,100.00	0.00	0.00	2,100.00	0.2%
6.7	Alojamento e Alimentacao de Estudantes Quelimane	1,200.00	0.00	0.00	1,200.00	0.1%
6.8	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	900.00	0.00	0.00	900.00	0.1%
6.9	Alojamento e Alimentacao de Estudantes Beira	600.00	0.00	0.00	600.00	0.1%
6.10	Bolsas de estudos de graduação	33,540.00	1,392.66	0.00	34,932.66	3.4%
6.11	Gabinete de Genero	300.00	0.00	0.00	300.00	0.0%

## Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2008

Anexo 2.1

(Valores em mil MT)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
<b>7.</b>	<b>Outros Órgãos</b>	<b>21,200.12</b>	<b>0.00</b>	<b>20,452.55</b>	<b>41,302.67</b>	<b>4.1%</b>
7.1	Imprensa Universitária	75.40	0.00	17,054.20	17129.60	1.7%
7.2	Associação de Estudantes Universitários	230.40	0.00	912.90	1,143.30	0.1%
7.3	Unidade de Protecção e Segurança	9,667.09	0.00	839.70	10,506.78	1.0%
7.4	CEISA	3,082.83	0.00	1,546.75	4,629.58	0.5%
7.5	Centro de Biotecnologia (Faculdade de Veteriária)	1,053.00	0.00	99.00	1,152.00	0.1%
7.6	Unidade de Gestão de Espaços Comuns	1,300.00	0.00	0.00	1,300.00	0.1%
7.7	Auditoria Interna	469.08	0.00	0.00	469.08	0.0%
7.8	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	2,783.57	0.00	0.00	2,783.57	0.3%
7.9	Gabinete para a Reforma Académica e Integração	2,188.75	0.00	0.00	2,188.75	0.2%
7.10	Unidade Gestora e Executora de aquisições (UGEA)	350.00	0.00	0.00	350.00	0.0%
<b>8.</b>	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>76,597.09</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>45,646.04</b>	<b>4.5%</b>
8.1	Bolsaios, Reformados e outros remunerações	7,898.09	0.00	0.00	7,898.09	0.8%
8.2	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo	3,339.46	0.00	0.00	3,339.46	0.3%
8.3	Manutenção de viaturas de transporte colectivo	702.00	0.00	0.00	702.00	0.1%
8.4	Telefones (PABX) e Circuitos alugados	1,404.00	0.00	0.00	1,404.00	0.1%
8.5	Água e electricidade (DAP)	15,000.00	0.00	0.00	15,000.00	1.5%
8.6	Seguros	2,100.00	0.00	0.00	2,100.00	0.2%
8.7	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	750.00	0.00	0.00	750.00	0.1%
8.8	Despesas com docentes estrangeiros	23,163.24	0.00	0.00	23,163.24	2.3%
8.9	Fundo de Investigação e Eventos Científicos	1,000.00	0.00	0.00	1,000.00	0.1%
8.10	Quotas e Royalties (GRP)	500.00	0.00	0.00	500.00	0.0%
8.11	Cerimónia de Graduação	600.00	0.00	0.00	600.00	0.1%
8.12	Abertura do ano lectivo	200.00	0.00	0.00	200.00	0.0%
8.13	Desalfandegamento de mercadorias (HEP-1)	600.00	0.00	0.00	600.00	0.1%
8.14	Assinaturas de jornais e outras publicações	750.00	0.00	0.00	750.00	0.1%
8.15	Avaliação e monitoração do Plano estratégico da UEM	350.00	0.00	0.00	350.00	0.0%
8.16	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)	1,750.00	0.00	0.00	1,750.00	0.2%
8.17	Banda Larga (CIUEM)	3,287.20	0.00	0.00	3,287.20	0.3%
8.18	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	400.00	0.00	0.00	400.00	0.0%
8.19	Manutenção da Planta Física (GIU)	6,500.00	0.00	0.00	6,500.00	0.6%
8.20	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)	2,500.00	0.00	0.00	2,500.00	0.2%
8.21	Outros rendas de edifícios	2,400.00	0.00	0.00	2,400.00	0.2%
8.22	Instituto de Património Cultural	895.60	0.00	0.00	895.60	0.1%
8.23	Títulos e Outras Folhas	507.50	0.00	0.00	507.50	0.0%
	<b>Total Geral</b>	<b>626,912.22</b>	<b>298,482.89</b>	<b>160,824.38</b>	<b>1,018,728.43</b>	<b>100%</b>

(\*) O Orçamento do Estado compreende o Fundo de Salários e Gastos Correntes. Não inclui o Orçamento de Investimento

## Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2008

Anexo 2.2

(Valores em 1000 de USD)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
<b>1.</b>	<b>Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação</b>	<b>14,642.06</b>	<b>7,166.73</b>	<b>3,996.11</b>	<b>31,058.68</b>	<b>67.6%</b>
1.1	Agronomia e Engenharia Florestal	1,265.55	504.26	462.38	2,232.19	4.9%
1.2	Arquitectura e Planeamento Físico	524.69	222.72	100.29	847.70	1.8%
1.3	Ciências	2,376.72	1,906.24	308.27	4,591.23	10.0%
1.4	Direito	589.35	118.61	884.97	1,592.93	3.5%
1.5	Direito (Beira)	187.00	0.00	2.93	5,443.71	11.8%
1.6	Economia	564.41	677.66	762.01	2,004.08	4.4%
1.7	Educação	548.63	160.11	115.85	824.59	1.8%
1.8	Engenharia	1,595.63	1,808.87	55.01	3,459.51	7.5%
1.9	Letras e Ciências Sociais	2,295.40	153.77	440.49	2,889.66	6.3%
1.10	Medicina	1,613.57	591.56	260.15	2,465.28	5.4%
1.11	Veterinária	920.87	663.24	98.84	1,682.95	3.7%
1.12	Escola de Comunicação e Artes	319.92	0.00	2.93	322.85	0.7%
1.13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeira	285.93	138.60	0.00	424.53	0.9%
1.14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	545.34	0.00	456.33	1,001.67	2.2%
1.15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	141.53	0.00	0.00	141.53	0.3%
1.16	Ensino à Distância	159.08	0.00	0.00	159.08	0.3%
1.17	Arquivo Histórico de Moçambique	336.83	0.00	32.92	369.75	0.8%
1.18	Centro de Estudos Africanos	235.43	221.09	7.39	463.91	1.0%
1.19	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	3.88	0.00	0.00	3.88	0.0%
1.20	Museu de História Natural	132.29	0.00	5.35	137.64	0.3%
<b>2.</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>877.57</b>	<b>0.00</b>	<b>23.07</b>	<b>809.52</b>	<b>1.8%</b>
2.1	Gabinete do Reitor	392.10	0.00	0.00	392.10	0.9%
2.2	Centro de Comunicação, Marketing, Publicidade e Relações Públicas	50.85	0.00	0.00	50.85	0.1%
2.3	Gabinete de Planificação	99.59	0.00	0.00	99.59	0.2%
2.4	Gabinete de Relações Públicas	157.80	0.00	23.07	180.87	0.4%
2.5	Gabinete Jurídico	72.89	0.00	0.00	72.89	0.2%
2.6	Secretariado dos Conselhos	13.22	0.00	0.00	13.22	0.0%
2.7	Unidade de Coordenação de Doadores	13.57	0.00	0.00	13.57	0.0%
2.8	Custo da Transferência da Reitoria para o Campus	77.55	0.00	0.00	77.55	0.2%
<b>3.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>521.53</b>	<b>3,943.06</b>	<b>415.89</b>	<b>4,880.48</b>	<b>10.6%</b>
3.1	Gabinete do Vice Reitor Académico	53.00	0.00	0.00	53.00	0.1%
3.2	Direcção Científica	113.69	3,738.46	0.00	3,852.15	8.4%
3.3	Direcção de Registo Académico	78.19	0.00	106.67	184.86	0.4%
3.4	Biblioteca Central Brazao Mazula	126.69	204.60	20.62	351.91	0.8%
3.5	Direcção Pedagógica	103.98	0.00	0.00	103.98	0.2%
3.6	Comissão de Exames de Admissão	45.97	0.00	288.60	334.57	0.7%
<b>4.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>1,391.86</b>	<b>443.29</b>	<b>512.09</b>	<b>2,347.24</b>	<b>5.1%</b>
4.1	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	53.00	0.00	0.00	53.00	0.1%
4.2	Direcção de Administração do Património	323.67	0.00	10.26	333.93	0.7%
4.3	Direcção de Finanças	561.80	443.29	447.96	1,453.05	3.2%
4.4	Direcção de Recursos Humanos	254.50	0.00	0.00	254.50	0.6%
4.5	Gabinete de Instalações Universitárias	198.89	0.00	53.87	252.76	0.5%
<b>5.</b>	<b>Área das ICT</b>	<b>310.94</b>	<b>0.00</b>	<b>243.96</b>	<b>554.90</b>	<b>1.2%</b>
5.1	Centro de Informática da UEM	310.94	0.00	243.96	554.90	1.2%
<b>6.</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>2,764.57</b>	<b>54.00</b>	<b>295.07</b>	<b>3,109.76</b>	<b>6.8%</b>
6.1	Direcção dos Serviços Sociais	561.75	0.00	270.37	832.12	1.8%
6.2	Direcção de Cultura e Desporto	168.56	0.00	24.70	193.26	0.4%
6.3	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	14.43	0.00	0.00	14.43	0.0%
6.4	Académica - Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educ. Física	64.04	0.00	0.00	64.04	0.1%
6.5	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	465.30	0.00	0.00	465.30	1.0%
6.6	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT	81.43	0.00	0.00	81.43	0.2%
6.7	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	46.53	0.00	0.00	46.53	0.1%
6.8	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	34.90	0.00	0.00	34.90	0.1%
6.9	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira	23.26	0.00	0.00	23.26	0.1%
6.10	Bolsas de estudos de graduação	1,300.50	54.00	0.00	1,354.50	2.9%
6.11	Gabinete de Género	3.88	0.00	0.00	3.88	0.0%

## Distribuição do Financiamento por órgãos (Estado + Doações + Receitas Próprias) - Ano 2008

Anexo 2.2

(Valores em 1000 de USD)

N/O	CENTRO DE DESPESAS	ORÇAMENTO DO ESTADO (*)	DOAÇÕES	RECEITAS PRÓPRIAS	TOTAL	%
<b>7.</b>	<b>Outros Órgãos</b>	<b>822.03</b>	<b>0.00</b>	<b>749.73</b>	<b>1,473.32</b>	<b>3.2%</b>
7.1	Imprensa Universitária	2.92	0.00	617.96	620.88	1.4%
7.2	Associação de Estudantes Universitários	8.93	0.00	35.40	44.33	0.1%
7.3	Unidade de Protecção e Segurança	374.84	0.00	32.56	407.40	0.9%
7.4	CEISA	119.54	0.00	59.98	179.52	0.4%
7.5	Centro de Biotecnologia (Faculdade de Veterinária)	40.83	0.00	3.83	44.66	0.1%
7.6	Unidade de Gestão de Espaços Comuns	50.41	0.00	0.00	50.41	0.1%
7.7	Auditoria Interna	18.19	0.00	0.00	18.19	0.0%
7.8	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	107.93	0.00	0.00	107.93	0.2%
7.9	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional	84.87	0.00	0.00	84.87	0.2%
7.10	Unidade Gestora e Executora de aquisições (UGEA Central)	13.57	0.00	0.00	13.57	0.0%
<b>8.</b>	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>2,977.79</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1,735.19</b>	<b>3.8%</b>
8.1	Bolseiros, Reformados e outros remunerações	306.25	0.00	0.00	306.25	0.7%
8.2	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo	129.49	0.00	0.00	129.49	0.3%
8.3	Manutenção de viaturas de transporte colectivo	27.22	0.00	0.00	27.22	0.1%
8.4	Telefones (PABX) e Circuitos alugados	54.44	0.00	0.00	54.44	0.1%
8.5	Água e electricidade	581.62	0.00	0.00	581.62	1.3%
8.6	Seguros	81.43	0.00	0.00	81.43	0.2%
8.7	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	29.08	0.00	0.00	29.08	0.1%
8.8	Despesas com docentes estrangeiros	898.15	0.00	0.00	898.15	2.0%
8.9	Fundo de Investigação e Eventos Científicos	38.77	0.00	0.00	38.77	0.1%
8.10	Quotas e Royalties (GRP)	19.39	0.00	0.00	19.39	0.0%
8.11	Cerimónia de Graduação	23.26	0.00	0.00	23.26	0.1%
8.12	Abertura do ano lectivo	7.75	0.00	0.00	7.75	0.0%
8.13	Desalfandegamento de mercadorias (HEP-1)	23.26	0.00	0.00	23.26	0.1%
8.14	Assinaturas de jornais e outras publicações	29.08	0.00	0.00	29.08	0.1%
8.15	Avaliação e monitoração do Plano estratégico da UEM	13.57	0.00	0.00	13.57	0.0%
8.16	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)	67.86	0.00	0.00	67.86	0.1%
8.17	Banda Larga (CIUEM)	127.46	0.00	0.00	127.46	0.3%
8.18	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	15.51	0.00	0.00	15.51	0.0%
8.19	Manutenção da Planta Física (GIU)	252.04	0.00	0.00	252.04	0.5%
8.20	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFIN)	96.94	0.00	0.00	96.94	0.2%
8.21	Outras Rendas de edifícios	93.06	0.00	0.00	93.06	0.2%
8.22	Instituto de Património Cultural	42.48	0.00	0.00	42.48	0.1%
8.23	Titulos e Outras Folhas	19.68	0.00	0.00	19.68	0.0%
	<b>Total Geral</b>	<b>24,308.35</b>	<b>11,607.08</b>	<b>6,235.92</b>	<b>45,969.09</b>	<b>100%</b>

(\*) O Orçamento do Estado compreende o Fundo de Salários e Gastos Correntes. Não inclui o Orçamento de Investimento

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
PLANO E ORÇAMENTO 2008**
**ANEXO 3.1**
**PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE POR ÓRGÃOS - RESUMO**
**UNID: Mil MT**

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários		Total de Gastos Correntes		Total do Orçamento Corrente	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)	%	(2)		(3)=1+2	
<b>1.</b>	<b>Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação</b>	<b>319.801.58</b>	<b>75%</b>	<b>57.817.02</b>	<b>29%</b>	<b>377.618.60</b>	<b>59.8%</b>
1.1	Agronomia	27,766.72	6.5%	4,871.89	2.4%	32,638.61	5.2%
1.2	Arquitectura e Planeamento Físico	12,070.96	2.8%	1,460.70	0.7%	13,531.66	2.1%
1.3	Ciências	54,933.13	12.8%	6,362.57	3.2%	61,295.70	9.7%
1.4	Direito	12,276.05	2.9%	2,923.39	1.4%	15,199.44	2.4%
1.5	Direito (Delegação da Beira)	3,718.22	0.9%	1,104.50	0.5%	4,822.72	0.8%
1.6	Economia	13,220.67	3.1%	1,335.58	0.7%	14,556.25	2.3%
1.7	Educação	12,511.39	2.9%	1,637.72	0.8%	14,149.11	2.2%
1.8	Engenharia	34,811.94	8.1%	6,339.46	3.1%	41,151.40	6.5%
1.9	Letras e Ciências Sociais	56,468.88	13.2%	2,729.38	1.4%	59,198.26	9.4%
1.10	Medicina	37,549.06	8.7%	4,064.81	2.0%	41,613.87	6.6%
1.11	Veterinária	21,162.95	4.9%	2,586.38	1.3%	23,749.33	3.8%
1.12	Escola de Comunicação e Artes	3,563.19	0.8%	4,687.48	2.3%	8,250.67	1.3%
1.13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	3,433.46	0.8%	3,940.80	2.0%	7,374.26	1.2%
1.14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	8,584.19	2.0%	5,480.15	2.7%	14,064.34	2.2%
1.15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	-	0.0%	3,650.00	1.8%	3,650.00	0.6%
1.16	Centro de Ensino à Distância	2,934.74	0.7%	1,167.88	0.6%	4,102.62	0.7%
1.17	Arquivo Histórico de Moçambique	6,809.16	1.6%	1,877.58	0.9%	8,686.74	1.4%
1.18	Centro de Estudos Africanos	5,318.80	1.2%	752.96	0.4%	6,071.76	1.0%
1.19	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	-	0.0%	100.00	0.0%	100.00	0.0%
1.20	Museu de História Natural	2,668.08	0.6%	743.77	0.4%	3,411.85	0.5%
<b>2.</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>11.802.38</b>	<b>2.7%</b>	<b>8.830.24</b>	<b>4.4%</b>	<b>20.632.62</b>	<b>3.3%</b>
2.1	Gabinete do Reitor	5,242.58	1.2%	4,869.70	2.4%	10,112.28	1.6%
2.2	Centro de Comunicação, Marketing, Publicidade e Relações Públicas	554.35	0.1%	756.98	0.4%	1,311.33	0.2%
2.3	Gabinete de Planificação	1,574.45	0.4%	993.93	0.5%	2,568.38	0.4%
2.4	Gabinete de Relações Públicas	3,087.80	0.7%	981.89	0.5%	4,069.68	0.6%
2.5	Gabinete Jurídico	1,343.22	0.3%	536.68	0.3%	1,879.90	0.3%
2.6	Secretariado dos Conselhos	-	0.0%	341.06	0.2%	341.06	0.1%
2.7	Unidade de Coordenação de Doadores	-	0.0%	350.00	0.2%	350.00	0.1%
2.8	Custo da Transferência da Reitoria para o Campus	-	0.0%	2,000.00	1.0%	2,000.00	0.3%
<b>3.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>8.700.64</b>	<b>2.0%</b>	<b>4.749.52</b>	<b>2.4%</b>	<b>13.450.16</b>	<b>2.1%</b>
3.1	Gabinete do Vice Reitor Académico	-	0.0%	1,366.90	0.7%	1,366.90	0.2%
3.2	Direcção Científica	2,498.86	0.6%	433.08	0.2%	2,931.94	0.5%
3.3	Direcção de Registo Académico	1,657.71	0.4%	358.94	0.2%	2,016.65	0.3%
3.4	Biblioteca Central Brazao Mazula	2,526.30	0.6%	741.10	0.4%	3,267.40	0.5%
3.5	Direcção Pedagógica	2,017.77	0.5%	663.89	0.3%	2,681.66	0.4%
3.6	Comissão de Exames de Admissão	-	0.0%	1,185.61	0.6%	1,185.61	0.2%
<b>4.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>26.100.64</b>	<b>6.1%</b>	<b>9.795.48</b>	<b>4.9%</b>	<b>35.896.12</b>	<b>5.7%</b>
4.1	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	-	0.0%	1,366.90	0.7%	1,366.90	0.2%
4.2	Direcção de Administração do Património	5,267.38	1.2%	3,080.07	1.5%	8,347.45	1.3%
4.3	Direcção de Finanças	12,566.69	2.9%	1,922.17	1.0%	14,488.86	2.3%
4.4	Direcção de Recursos Humanos	4,469.68	1.0%	2,093.78	1.0%	6,563.46	1.0%
4.5	Gabinete de Instalações Universitárias	3,796.89	0.9%	1,332.56	0.7%	5,129.45	0.8%
<b>5.</b>	<b>Área das ICT</b>	<b>6.013.24</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.005.97</b>	<b>1.0%</b>	<b>8.019.21</b>	<b>1.3%</b>
5.1	Centro de Informática da UEM	6,013.24	1.4%	2,005.97	1.0%	8,019.21	1.3%
<b>6.</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>13.502.23</b>	<b>3.1%</b>	<b>57.996.08</b>	<b>28.7%</b>	<b>71.498.31</b>	<b>11.3%</b>
6.1	Direcção dos Serviços Sociais	10,031.18	2.3%	4,456.36	2.2%	14,487.54	2.3%
6.2	Direcção de Cultura	3,189.07	0.7%	1,157.98	0.6%	4,347.05	0.7%
6.3	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	-	0.0%	372.24	0.2%	372.24	0.1%
6.4	Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo e Educação Física	281.98	0.1%	1,369.50	0.7%	1,651.48	0.3%
6.5	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	-	0.0%	12,000.00	5.9%	12,000.00	1.9%
6.6	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT	-	0.0%	2,100.00	1.0%	2,100.00	0.3%
6.7	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	-	0.0%	1,200.00	0.6%	1,200.00	0.2%
6.8	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	-	0.0%	900.00	0.4%	900.00	0.1%

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE PLANO E ORÇAMENTO 2008		ANEXO 3.1					
PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE POR ÓRGÃOS - RESUMO				UNID: Mil MT			
N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários		Total de Gastos Correntes		Total do Orçamento Corrente	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)	%	(2)		(3)=1+2	
6.9	Alojamento e Alimentacao de Estudantes Beira	-	0.0%	600.00	0.3%	600.00	0.1%
6.10	Bolsas de estudos de graduacao	-	0.0%	33,540.00	16.6%	33,540.00	5.3%
6.10	Comissão Instaladora do Centro de Estudos do Genero e da Mulher	-	0.0%	300.00	0.1%	300.00	0.0%
<b>7.</b>	<b>Outros Órgãos</b>	<b>14,716.72</b>	<b>3.4%</b>	<b>9,301.94</b>	<b>4.6%</b>	<b>24,018.66</b>	<b>3.8%</b>
7.1	Imprensa Universitaria	2,468.54	0.6%	425.40	0.2%	2,893.94	0.5%
7.2	Associação de Estudantes Universitários	-	0.0%	230.40	0.1%	230.40	0.0%
7.3	Unidade de Protecção e Seguranca	8,796.05	2.0%	871.04	0.4%	9,667.09	1.5%
7.4	CEISA	1,926.86	0.4%	1,155.97	0.6%	3,082.83	0.5%
7.5	Centro de Biotecnologia	-	0.0%	1,053.00	0.5%	1,053.00	0.2%
7.6	Gestão de Espaços Comuns e Complexo Pedagógico	-	0.0%	1,300.00	0.6%	1,300.00	0.2%
7.7	Auditoria Interna	-	0.0%	469.08	0.2%	469.08	0.1%
7.8	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	1,525.27	0.4%	1,258.30	0.6%	2,783.57	0.4%
7.9	Gabinete para a Reforma Academica e Integracao Regional	-	0.0%	2,188.75	1.1%	2,188.75	0.3%
7.10	Unidade Gestora e Executora de Aquisicoes (UGEA Central)	-	0.0%	350.00	0.2%	350.00	0.1%
<b>8.</b>	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>28,568.83</b>	<b>6.7%</b>	<b>51,239.58</b>	<b>25.4%</b>	<b>79,808.40</b>	<b>12.6%</b>
8.1	Bolseiros, Reformados e outros Remuneracoes	7,898.09	1.8%	-	0.0%	7,898.09	1.3%
8.2	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)		0.0%	3,339.46	1.7%	3,339.46	0.5%
8.3	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)		0.0%	702.00	0.3%	702.00	0.1%
8.4	Telefones (PABX) e Circuitos alugados (DAP)		0.0%	1,404.00	0.7%	1,404.00	0.2%
8.5	Água e electricidade (DAP)		0.0%	15,000.00	7.4%	15,000.00	2.4%
8.6	Seguros (DAP)		0.0%	2,100.00	1.0%	2,100.00	0.3%
8.7	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado		0.0%	750.00	0.4%	750.00	0.1%
8.8	Despesas com docentes estrangeiros (GRP)	20,163.24	4.7%	3,000.00	1.5%	23,163.24	3.7%
8.9	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)		0.0%	1,000.00	0.5%	1,000.00	0.2%
8.10	Quotas e royalties (GRP)		0.0%	500.00	0.2%	500.00	0.1%
8.11	Cerimónia de graduacao (DRA)		0.0%	600.00	0.3%	600.00	0.1%
8.12	Abertura do ano lectivo (DCIET)		0.0%	200.00	0.1%	200.00	0.0%
8.13	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)		0.0%	600.00	0.3%	600.00	0.1%
8.14	Assinaturas de jornais e outras publicacoes (DSD)		0.0%	750.00	0.4%	750.00	0.1%
8.15	Avaliação e Monitoração do Plano Estratégico da UEM (GPlan)		0.0%	350.00	0.2%	350.00	0.1%
8.16	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)		0.0%	1,750.00	0.9%	1,750.00	0.3%
8.17	Banda Larga (CIUEM)		0.0%	3,287.20	1.6%	3,287.20	0.5%
8.18	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)		0.0%	400.00	0.2%	400.00	0.1%
8.19	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)		0.0%	6,500.00	3.2%	6,500.00	1.0%
8.20	Sistema Integrado de Gestao Financeira (DFIN)		0.0%	2,500.00	1.2%	2,500.00	0.4%
8.21	Outras rendas de edificios (DAP)		0.0%	2,400.00	1.2%	2,400.00	0.4%
8.22	Reitoria		0.0%	3,211.32	1.6%	3,211.32	0.5%
8.21	Instituto de Patrimonio Cultural		0.0%	895.60	0.0%	895.60	0.0%
8.23	Titulos + outras Folhas	507.50	0.0%	-	0.0%	507.50	0.0%
	<b>Total Geral</b>	<b>429,206.25</b>	<b>100%</b>	<b>201,735.83</b>	<b>100.0%</b>	<b>630,942.07</b>	<b>100%</b>

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
PLANO E ORÇAMENTO 2008

ANEXO 3.2

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes											Total de Gastos Correntes	Total de Orçamento Corrente	Total de Orçamento Corrente (%)
			Despesas Gerais				Orçamento de Funcionamento									
			Subsídio de Combustível e Telemóvel	Outros Despesas Gerais	Actividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Viagens - Ajudas de Custo e passagens	Rendas	Telefones	Combustíveis	Água e Luz	Total de Despesas de Funcionamento			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=2+3+4	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=Sum(6...11)	(13)=5+12	(14)=1+13			
<b>1.</b>	<b>Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação</b>	<b>319,801.58</b>	<b>3,152.60</b>	<b>300.00</b>	<b>6,186.28</b>	<b>9,638.88</b>	<b>30,159.20</b>	<b>4,690.00</b>	<b>7,094.80</b>	<b>2,763.54</b>	<b>2,487.79</b>	<b>982.80</b>	<b>48,178.13</b>	<b>57,817.02</b>	<b>377,618.60</b>	<b>59.7%</b>
1.1	Agronomia e Engenharia Florestal	27,766.72	277.00		1,413.73	1,690.73	2,240.00	300.00		234.00	407.16		3,181.16	4,871.89	32,638.61	5.2%
1.2	Arquitectura e Planeamento Físico	12,070.96	145.00			145.00	800.00	270.00		140.40	105.30		1,315.70	1,460.70	13,531.66	2.1%
1.3	Ciências	54,933.13	309.20		1,041.00	1,350.20	3,700.00	250.00	300.00	280.80	481.57		5,012.37	6,362.57	61,295.70	9.7%
1.4	Direito	12,276.05	242.20			242.20	1,800.00	350.00	150.00	140.40	240.79		2,681.19	2,923.39	15,199.44	2.4%
1.5	Direito (Delegação da Beira)	3,718.22				-	896.00	150.00		58.50			1,104.50	1,104.50	4,822.72	0.8%
1.6	Economia	13,220.67	110.20			110.20	739.20	260.00		140.40	85.78		1,225.38	1,335.58	14,556.25	2.3%
1.7	Educação	12,511.39	147.20			147.20	1,008.00	300.00		140.40	42.12		1,490.52	1,637.72	14,149.11	2.2%
1.8	Engenharia	34,811.94	316.40		1,500.00	1,816.40	3,500.00	300.00		351.00	372.06		4,523.06	6,339.46	41,151.40	6.5%
1.9	Letras e Ciências Sociais	56,468.88	411.20			411.20	1,792.00	300.00		140.40	85.78		2,318.18	2,729.38	59,198.26	9.4%
1.10	Medicina	37,549.06	183.30		250.00	433.30	2,688.00	300.00	300.00	234.00	109.51		3,631.51	4,064.81	41,613.87	6.6%
1.11	Veterinária	21,162.95	382.80		400.00	782.80	1,344.00	150.00		105.30	204.28		1,803.58	2,586.38	23,749.33	3.8%
1.12	Escola de Comunicação e Artes	3,563.19	43.00			43.00	1,200.00	240.00	3,094.80	140.40	49.28		4,644.48	4,687.48	8,250.67	1.3%
1.13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	3,433.46	39.40			39.40	1,800.00	360.00		210.60		280.80	3,940.80	3,940.80	7,374.26	1.2%
1.14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	8,584.19	112.60		1,131.55	1,244.15	2,400.00	300.00	600.00	234.00		702.00	4,236.00	5,480.15	14,064.34	2.2%
1.15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural		100.00		450.00	550.00	1,400.00	300.00	1,400.00	-	-	-	3,100.00	3,650.00	3,650.00	0.6%
1.16	Centro de Ensino à Distância	2,934.74	43.00			43.00	900.00	150.00		28.08	46.80		1,124.88	1,167.88	4,102.62	0.6%
1.17	Arquivo Histórico de Moçambique	6,809.16	175.00	300.00		475.00	1,008.00	240.00		105.30	49.28		1,402.58	1,877.58	8,686.74	1.4%
1.18	Centro de Estudos Africanos	5,318.80	75.70			75.70	420.00	120.00		51.48	85.78		677.26	752.96	6,071.76	1.0%
1.19	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	-	-			-	100.00						100.00	100.00	100.00	0.0%
1.20	Museu de História Natural	2,668.08	39.40			39.40	504.00	50.00		28.08	122.29		704.37	743.77	3,411.85	0.5%
<b>2.</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>11,802.38</b>	<b>444.20</b>	<b>2,550.00</b>	<b>-</b>	<b>2,994.20</b>	<b>2,650.50</b>	<b>3,641.00</b>	<b>-</b>	<b>884.52</b>	<b>660.02</b>	<b>-</b>	<b>7,836.04</b>	<b>10,830.24</b>	<b>22,632.62</b>	<b>3.6%</b>
2.1	Gabinete do Reitor	5,242.58	184.90			184.90	1,033.00	3,000.00		351.00			4,684.80	4,869.70	10,111.28	1.6%
2.2	Centro de Comunicação, Marketing, Publicidade e Relações Públicas	554.35				-	280.80	250.00		140.40	85.78		756.98	756.98	1,311.33	0.2%
2.3	Gabinete de Planificação	1,574.45	43.00	200.00		243.00	400.00	200.00		56.16	94.77		750.93	993.93	2,568.38	0.4%
2.4	Gabinete de Relações Públicas	3,087.80	108.50			108.50	421.20	71.00		210.60	170.59		981.89	4,069.68	6,069.68	0.6%
2.5	Gabinete Jurídico	1,343.22	107.80			107.80	175.50	120.00		105.30	28.08		428.88	536.68	1,879.90	0.3%
2.6	Secretariado dos Conselhos	-	-			-	320.00	-		21.06	-		341.06	341.06	341.06	0.1%
2.7	Unidade de Coordenação de Doadores	-	-	350.00		350.00	-	-		-	-		-	350.00	350.00	0.0%
2.8	Custo da Transferência da Reitoria para o Campus	-	-	2,000.00		2,000.00	-	-		-	-		-	2,000.00	2,000.00	0.0%
<b>3.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>8,700.64</b>	<b>269.20</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>269.20</b>	<b>2,152.80</b>	<b>1,313.41</b>	<b>-</b>	<b>641.16</b>	<b>372.95</b>	<b>-</b>	<b>4,480.32</b>	<b>4,749.52</b>	<b>13,450.16</b>	<b>2.1%</b>
3.1	Gabinete do Vice Reitor Académico					-	421.20	700.00		140.40	105.30		1,366.90	1,366.90	1,366.90	0.2%
3.2	Direcção Científica	2,498.86	43.00			43.00	187.20	60.00		93.60	49.28		433.08	433.08	2,931.94	0.5%
3.3	Direcção de Registo Académico	1,657.71	43.00			43.00	210.60	35.00		21.06	49.28		315.94	358.94	2,016.65	0.3%
3.4	Biblioteca Central Brazao Mazula	2,526.30	107.80			107.80	421.20	60.00		105.30	46.80		633.30	741.10	3,267.40	0.5%
3.5	Direcção Pedagógica	2,017.77	75.40			75.40	210.60	45.00		210.60	122.29		588.49	663.89	2,681.66	0.4%
3.6	Comissão de Exames de Admissão					-	702.00	413.41		70.20	-		1,185.61	1,185.61	1,185.61	0.2%
<b>4.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>26,100.64</b>	<b>470.70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>470.70</b>	<b>6,339.37</b>	<b>1,360.00</b>	<b>-</b>	<b>772.20</b>	<b>853.21</b>	<b>-</b>	<b>9,324.78</b>	<b>9,795.48</b>	<b>35,896.12</b>	<b>5.7%</b>
4.1	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos					-	421.20	700.00		140.40	105.30		1,366.90	1,366.90	1,366.90	0.2%
4.2	Direcção de Administração do Património	5,267.38	148.60			148.60	2,106.00	240.00		140.40	445.07		2,931.47	3,080.07	8,347.45	1.3%
4.3	Direcção de Finanças	12,566.69	43.00			43.00	1,404.00	240.00		140.40	1,879.17		1,922.17	14,488.86	2.3%	
4.4	Direcção de Recursos Humanos	4,469.68	145.90			145.90	1,568.00	120.00		210.60	49.28		1,947.88	2,093.78	6,563.46	1.0%
4.5	Gabinete de Instalações Universitárias	3,796.89	133.20			133.20	840.17	60.00		140.40	158.79		1,332.56	1,512.45	5,129.45	0.8%
<b>5.</b>	<b>Área das ICT</b>	<b>6,013.24</b>	<b>239.80</b>	<b>1,000.00</b>	<b>-</b>	<b>1,239.80</b>	<b>280.80</b>	<b>180.00</b>	<b>-</b>	<b>210.60</b>	<b>94.77</b>	<b>-</b>	<b>766.17</b>	<b>2,005.97</b>	<b>8,019.21</b>	<b>1.3%</b>
5.1	Centro de Informática da UEM	6,013.24	239.80	1,000.00		1,239.80	280.80	180.00		210.60	94.77		766.17	2,005.97	8,019.21	1.3%
<b>6.</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>13,502.23</b>	<b>367.60</b>	<b>52,040.00</b>	<b>-</b>	<b>52,407.60</b>	<b>4,212.44</b>	<b>310.00</b>	<b>165.00</b>	<b>479.70</b>	<b>421.34</b>	<b>-</b>	<b>5,588.48</b>	<b>57,998.08</b>	<b>71,498.31</b>	<b>11.3%</b>
6.1	Direcção dos Serviços Sociais	10,031.18	175.00	800.00		975.00	2,640.00	60.00	165.00	280.80	335.56		3,481.36	4,456.36	14,487.54	2.3%
6.2	Direcção de Cultura	3,189.07	142.60			142.60	739.20	50.00		140.40	85.78		1,015.38	1,157.98	4,347.05	0.7%
6.3	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS					-	282.24	90.00		-	-		372.24	372.24	372.24	0.1%
6.4	Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo e Educação Física	281.98		900.00		900.00	351.00	60.00		58.50			469.50	1,369.50	1,651.48	0.3%
6.5	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS			12,000.00		12,000.00								12,000.00	12,000.00	1.9%
6.6	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT			2,100.00		2,100.00								2,100.00	2,100.00	0.3%
6.7	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane			1,200.00		1,200.00								1,200.00	1,200.00	0.2%
6.8	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER			900.00		900.00								900.00	900.00	0.1%
6.9	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira			600.00		600.00								600.00	600.00	0.1%
6.10	Bolsas de estudos de graduação			33,540.00		33,540.00								33,540.00	33,540.00	5.3%
6.11	Comissão Instaladora do Centro de Estudos do Género e da Mulher			50.00		50.00	200.00	50.00					250.00	300.00	300.00	0.0%
<b>7.</b>	<b>Outros Órgãos</b>	<b>14,716.72</b>	<b>75.40</b>	<b>1,700.00</b>	<b>-</b>	<b>1,775.40</b>	<b>4,417.30</b>	<b>2,281.25</b>	<b>-</b>	<b>196.68</b>	<b>619.61</b>	<b>11.70</b>	<b>7,526.54</b>	<b>9,301.94</b>	<b>24,018.66</b>	<b>3.8%</b>
7.1	Imprensa Universitária	2,468.54	75.40			75.40	350.00						350.00	425.40	2,893.94	0.5%



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE  
PLANO E ORÇAMENTO 2008

ANEXO 3.2

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS

UNID: Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Fundo de Salários	Gastos Correntes											Total de Despesas Correntes	Total de Orçamento Corrente	Total de Orçamento Corrente (%)
			Despesas Gerais				Orçamento de Funcionamento									
			Subsídio de Combustível e Telemóvel	Outras Despesas Gerais	Actividades Práticas	Total de Despesas Gerais	Bens e Serviços	Viagens - Ajudas de Custo e passagens	Rendas	Telefones	Combustíveis	Água e Luz	Total de Despesas de Funcionamento			
'(2)	'(3)	'(4)	'(5)=2+3+4	'(6)	'(7)	'(8)	'(9)	'(10)	'(11)	'(12)=Sum(6...11)	'(13)=5+12	'(14)=1+13				
7.2	Associação de Estudantes Universitários					-	140.40	90.00		-	-	230.40	230.40	230.40	0.0%	
7.3	Unidade de Protecção e Segurança	8,796.05				-	421.20			-	449.84	871.04	871.04	9,667.09	1.5%	
7.4	CEBSA	1,926.86				-	421.20	640.00		-	94.77	1,155.97	1,155.97	3,082.83	0.5%	
7.5	Centro de Biotecnologia					-	1,053.00			-	-	1,053.00	1,053.00	2,304.00	0.2%	
7.6	Gestão de Espaços Comuns e Complexo Pedagógico			1,300.00		1,300.00				-	-	-	1,300.00	1,300.00	0.2%	
7.7	Auditoria Interna					-	351.00	90.00		28.08	-	469.08	469.08	469.08	0.1%	
7.8	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	1,525.27				-	1,053.00	100.00		93.60	-	11.70	1,258.30	2,783.57	0.4%	
7.9	Gabinete para a Reforma Académica e Integração Regional			400.00		400.00	387.50	1,301.25		50.00	50.00	1,788.75	2,188.75	2,188.75	0.3%	
7.10	Unidade Gestora e Executora de Aquisições (UGEA Central)					-	240.00	60.00		25.00	25.00	350.00	350.00	350.00	0.1%	
<b>8.</b>	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>31,780.14</b>	<b>-</b>	<b>22,187.20</b>	<b>-</b>	<b>22,187.20</b>	<b>2,802.00</b>	<b>895.60</b>	<b>2,400.00</b>	<b>1,404.00</b>	<b>3,339.46</b>	<b>15,000.00</b>	<b>25,841.06</b>	<b>48,028.26</b>	<b>79,808.40</b>	<b>12.6%</b>
8.1	Bolsas, Reformados e outras Remunerações	7,898.09				-							-	7,898.09	1.2%	
8.2	Combustível e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)					-					3,339.46		3,339.46	3,339.46	0.5%	
8.3	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)					-	702.00						702.00	702.00	0.1%	
8.4	Telefones (PABX) e Circuitos alugados (DAP)					-				1,404.00			1,404.00	1,404.00	0.2%	
8.5	Água e electricidade (DAP)					-						15,000.00	15,000.00	15,000.00	2.4%	
8.6	Seguros (DAP)					-	2,100.00						2,100.00	2,100.00	0.3%	
8.7	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado			750.00		750.00							-	750.00	0.1%	
8.8	Despesas com docentes estrangeiros (GRP)	20,163.24		3,000.00		3,000.00							-	3,000.00	3.7%	
8.9	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)			1,000.00		1,000.00							-	1,000.00	0.2%	
8.10	Quotas e royalties (GRP)			500.00		500.00							-	500.00	0.1%	
8.11	Cerimónia de graduação (DRA)			600.00		600.00							-	600.00	0.1%	
8.12	Abertura do ano lectivo (DCIET)			200.00		200.00							-	200.00	0.0%	
8.13	Desalfondamento de mercadorias (DFN)			600.00		600.00							-	600.00	0.1%	
8.14	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)			750.00		750.00							-	750.00	0.1%	
8.15	Avaliação e Monitoração do Plano Estratégico da UEM (GPlan)			350.00		350.00							-	350.00	0.1%	
8.16	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)			1,750.00		1,750.00							-	1,750.00	0.3%	
8.17	Banda Larga (CIUEM)			3,287.20		3,287.20							-	3,287.20	0.5%	
8.18	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)			400.00		400.00							-	400.00	0.1%	
8.19	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)			6,500.00		6,500.00							-	6,500.00	1.0%	
8.20	Sistema Integrado de Gestão Financeira (DFN)			2,500.00		2,500.00							-	2,500.00	0.4%	
8.21	Outras rendas de edifícios (DAP)					-			2,400.00				2,400.00	2,400.00	0.4%	
8.22	Reitoria	3,211.32				-								3,211.32	0.5%	
8.23	Instituto de Património Cultural					-		895.60					895.60	895.60	0.1%	
8.24	Titulos + outras Folhas	507.50				-								507.50	0.1%	
	<b>Total Geral</b>	<b>432,417.56</b>	<b>5,019.50</b>	<b>79,777.20</b>	<b>6,186.28</b>	<b>90,982.98</b>	<b>53,014.41</b>	<b>14,671.26</b>	<b>9,659.80</b>	<b>7,352.40</b>	<b>8,849.16</b>	<b>15,994.50</b>	<b>109,541.53</b>	<b>200,524.51</b>	<b>632,942.07</b>	<b>100%</b>

\* O fundo de salário para o Centro Florestal de Muchipandá foi integrado na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal  
\* O Valor do bando largo não está assegurado

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**PLANO E ORÇAMENTO 2008**
**ANEXO 3.3**
**PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO DE GASTOS CORRENTES 2007 VS DISTRIBUIÇÃO 2008**
**UNID: Mil MT**

N/O	CENTRO DE DESPESAS	2007		2008		EVOLUÇÃO	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)		(2)		(3)=2 - 1	
<b>1.</b>	<b>Faculdades, Escolas e Outras Unidades de Ensino e Investigação</b>	<b>42,285.92</b>	<b>26.82%</b>	<b>59,647.17</b>	<b>26.85%</b>	<b>17,361.25</b>	<b>41%</b>
1.1	Agronomia	3,425.00	2.17%	4,871.89	2.41%	1,446.89	42.2%
1.2	Arquitetura e Planeamento Físico	1,455.00	0.92%	1,460.70	0.72%	5.70	0.4%
1.3	Ciências	5,360.80	3.40%	6,362.57	3.15%	1,001.77	18.7%
1.4	Direito	2,868.00	1.82%	2,923.39	1.45%	55.39	1.9%
1.5	Direito (Delegação da Beira)	-	0.00%	1,104.50	0.55%	1,104.50	0.0%
1.6	Economia	1,223.52	0.78%	1,335.58	0.66%	112.06	9.2%
1.7	Educação	1,503.20	0.95%	1,637.72	0.81%	134.52	8.9%
1.8	Engenharia	4,434.40	2.81%	6,339.46	3.14%	1,905.06	43.0%
1.9	Letras e Ciências Sociais	2,504.52	1.59%	2,729.38	1.35%	224.86	9.0%
1.10	Medicina	3,476.90	2.21%	4,064.81	2.01%	587.91	16.9%
1.11	Veterinária	2,127.40	1.35%	2,586.38	1.28%	458.98	21.6%
1.12	Escola de Comunicação e Artes	1,565.12	0.99%	4,687.48	2.32%	3,122.36	199.5%
1.13	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	3,449.40	2.19%	3,940.80	1.95%	491.40	14.2%
1.14	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	4,562.60	2.90%	5,480.15	2.72%	917.55	20.1%
1.15	Escola Superior de Desenvolvimento Rural	-	0.00%	5,480.15	0.00%	5,480.15	0.0%
1.16	Centro de Ensino à Distância	1,007.00	0.64%	1,167.88	0.58%	160.88	16.0%
1.17	Arquivo Histórico de Moçambique	2,072.12	1.31%	1,877.58	0.93%	-194.54	-9.4%
1.18	Centro de Estudos Africanos	583.02	0.37%	752.96	0.37%	169.94	29.1%
1.19	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	-	0.00%	100.00	0.05%	100.00	0.0%
1.20	Museu de História Natural	667.92	0.42%	743.77	0.37%	75.85	11.4%
<b>2.</b>	<b>Órgãos de Suporte Directo ao Reitor</b>	<b>7,134.32</b>	<b>4.51%</b>	<b>8,830.24</b>	<b>4.38%</b>	<b>1,695.92</b>	<b>23.8%</b>
2.1	Gabinete do Reitor	4,024.90	2.55%	4,869.70	2.41%	844.80	21.0%
2.2	Centro de Comunicação, Marketing, Publicidade e Relações Públicas	683.32	0.43%	756.98	0.38%	73.66	10.8%
2.3	Gabinete de Planificação	502.00	0.32%	993.93	0.49%	491.93	98.0%
2.4	Gabinete de Relações Públicas	1,094.30	0.69%	981.89	0.49%	-112.41	-10.3%
2.5	Gabinete Jurídico	491.80	0.31%	536.68	0.27%	44.88	9.1%
2.6	Secretariado dos Conselhos	338.00	0.21%	341.06	0.17%	3.06	0.9%
2.7	Unidade de Coordenação de Doadores	-	0.00%	350.00	0.17%	350.00	0.0%
2.8	Custo da Transferência da Reitoria para o Campus	-	0.00%	2,000.00	0.99%	2,000.00	0.0%
<b>3.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área Académica</b>	<b>4,095.96</b>	<b>2.60%</b>	<b>4,749.52</b>	<b>2.35%</b>	<b>653.56</b>	<b>16.0%</b>
3.1	Gabinete do Vice Reitor Académico	1,070.00	0.68%	1,366.90	0.68%	296.90	27.7%
3.2	Direcção Científica	385.12	0.24%	433.08	0.21%	47.96	12.5%
3.3	Direcção de Registo Académico	318.12	0.20%	358.94	0.18%	40.82	12.8%
3.4	Biblioteca Central Brazao Mazula	657.80	0.42%	741.10	0.37%	83.30	12.7%
3.5	Direcção Pedagógica	584.92	0.37%	663.89	0.33%	78.97	13.5%
3.6	Comissão de Exames de Admissão	1,080.00	0.69%	1,185.61	0.59%	105.61	9.8%
<b>4.</b>	<b>Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos</b>	<b>8,199.94</b>	<b>5.21%</b>	<b>9,795.48</b>	<b>4.86%</b>	<b>1,595.54</b>	<b>19.5%</b>
4.1	Gabinete do Vice Reitor para Administração e Recursos	1,070.00	0.68%	1,366.90	0.68%	296.90	27.7%
4.2	Direcção de Administração do Património	2,689.00	1.71%	3,080.07	1.53%	391.07	14.5%
4.3	Direcção de Finanças	1,684.00	1.07%	1,922.17	0.95%	238.17	14.1%
4.4	Direcção de Recursos Humanos	1,888.02	1.20%	2,093.78	1.04%	205.76	10.9%
4.5	Gabinete de Instalações Universitárias	868.92	0.55%	1,332.56	0.66%	463.64	53.4%
<b>5.</b>	<b>Área das ICT</b>	<b>1,820.80</b>	<b>1.16%</b>	<b>2,005.97</b>	<b>0.99%</b>	<b>185.17</b>	<b>10.2%</b>
5.1	Centro de Informática da UEM	1,820.80	1.16%	2,005.97	0.99%	185.17	10.2%
<b>6.</b>	<b>Área Social e Cultural</b>	<b>47,804.61</b>	<b>30.33%</b>	<b>57,996.08</b>	<b>28.60%</b>	<b>10,191.47</b>	<b>21.3%</b>
6.1	Direcção dos Serviços Sociais	3,926.80	2.49%	4,456.36	2.21%	529.56	13.5%
6.2	Direcção de Cultura	1,115.92	0.71%	1,157.98	0.57%	42.06	3.8%
6.3	Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	372.00	0.24%	372.24	0.18%	0.24	0.1%
6.4	Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo e Educação Física	410.00	0.26%	1,369.50	0.68%	959.50	234.0%
6.5	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS	10,800.00	6.85%	12,000.00	5.95%	1,200.00	11.1%
6.6	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESHT	1,800.00	1.14%	2,100.00	1.04%	300.00	16.7%
6.7	Alojamento e Alimentação de Estudantes Quelimane	960.00	0.61%	1,200.00	0.59%	240.00	25.0%
6.8	Alojamento e Alimentação de Estudantes ESUDER	-	0.00%	900.00	0.45%	900.00	0.0%
6.9	Alojamento e Alimentação de Estudantes Beira	-	0.00%	600.00	0.30%	600.00	0.0%
6.10	Bolsas de estudos de graduação	28,419.89	18.03%	33,540.00	16.63%	5,120.11	18.0%

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
**PLANO E ORÇAMENTO 2008**
**ANEXO 3.3**
**PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO FUNDO DE GASTOS CORRENTES 2007 VS DISTRIBUIÇÃO 2008**
**UNID: Mil MT**

N/O	CENTRO DE DESPESAS	2007		2008		EVOLUÇÃO	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
		(1)		(2)		(3)=2 - 1	
6.1.1	Comissão Instaladora do Centro de Estudos do Genero e da Mulher	-	0.00%	300.00		300.00	0.0%
<b>7.</b>	<b>Outros Órgãos</b>	<b>6,258.20</b>	<b>4.00%</b>	<b>9,301.94</b>	<b>5.82%</b>	<b>3,043.74</b>	<b>48.6%</b>
7.1	Imprensa Universitaria	898.72	0.59%	425.40	0.21%	- 473.32	-52.7%
7.2	Associação de Estudantes Universitários	210.00	0.14%	230.40	0.11%	20.40	9.7%
7.3	Unidade de Protecção e Segurança	684.48	0.43%	871.04	0.43%	186.56	27.3%
7.4	CEISA	441.00	0.28%	1,155.97	0.57%	714.97	162.1%
7.5	Centro de Biotecnologia	900.00	0.57%	1,053.00	1.00%	153.00	17.0%
7.6	Gestão de Espaços Comuns e Complexo Pedagógico	1,620.00	1.04%	1,300.00	1.00%	- 320.00	-19.8%
7.7	Auditoria Interna	414.00	0.26%	469.08	0.23%	55.08	13.3%
7.8	Estação de Biologia Marinha de Inhaca	1,090.00	0.69%	1,258.30	1.00%	168.30	15.4%
7.9	Gabinete para a Reforma Academica e Integracao Regional	-	0.00%	2,188.75	1.08%	2,188.75	0.0%
7.10	Unidade Gestora e Executora de Aquisicoes (UGEA Central)	-	0.00%	350.00	0.17%	350.00	0.0%
<b>8.</b>	<b>Despesas Comuns para todos os órgãos</b>	<b>40,001.44</b>	<b>25.37%</b>	<b>51,239.58</b>	<b>25.04%</b>	<b>11,238.14</b>	<b>28.1%</b>
8.1	Bolseiros, Reformados e outros Remunerações	-	0.00%	-	0.00%	-	0.0%
8.2	Combustivel e lubrificantes para transporte colectivo (DAP)	2,854.24	1.81%	3,339.46	1.66%	485.22	17.0%
8.3	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAP)	600.00	0.38%	702.00	0.35%	102.00	17.0%
8.4	Telefones (PABX) e Circuitos alugados (DAP)	1,200.00	0.76%	1,404.00	1.00%	204.00	17.0%
8.5	Água e electricidade (DAP)	14,994.00	9.51%	15,000.00	7.44%	6.00	0.0%
8.6	Seguros (DAP)	1,680.00	1.07%	2,100.00	1.04%	420.00	25.0%
8.7	Auditoria Externa ao Orçamento do Estado	625.00	0.40%	750.00	0.37%	125.00	20.0%
8.8	Despesas com docentes estrangeiros (GRP)	3,578.20	2.27%	3,000.00	1.49%	- 578.20	-16.2%
8.9	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)	1,800.00	1.14%	1,000.00	0.50%	- 800.00	-44.4%
8.10	Quotas e royalties (GRP)	360.00	0.23%	500.00	0.25%	140.00	38.9%
8.11	Cerimónia de graduação (DRA)	450.00	0.29%	600.00	0.30%	150.00	33.3%
8.12	Abertura do ano lectivo (DCIET)	-	0.00%	200.00	0.10%	200.00	0.0%
8.13	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)	600.00	0.38%	600.00	0.30%	-	0.0%
8.14	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)	650.00	0.41%	750.00	0.37%	100.00	15.4%
8.15	Avaliação e Monitoração do Plano Estratégico da UEM (GPlan)	350.00	0.22%	350.00	0.17%	-	0.0%
8.16	Informatização do Registo Académico (Projecto Aires)	1,200.00	0.76%	1,750.00	0.87%	550.00	45.8%
8.17	Banda Larga (CIUEM)	360.00	0.23%	3,287.20	1.63%	2,927.20	813.1%
8.18	Informatização do sistema de bibliotecas (DSD)	400.00	0.25%	400.00	0.20%	-	0.0%
8.19	Manutenção da Planta Física (GIU e DAPM)	5,000.00	3.17%	6,500.00	3%	1,500.00	30.0%
8.20	Sistema Integrado de Gestao Financeira (DFIN)	900.00	0.57%	2,500.00	1.24%	1,600.00	0.0%
8.21	Outras rendas de edificios (DAP)	2,400.00	1.52%	2,400.00	1.19%	-	0.0%
8.22	Reitoria	-	0.00%	3,211.32	1.59%	3,211.32	0.0%
8.21	Instituto de Patrimonio Cultural	-	0.00%	895.60	0.00%	895.60	0.0%
8.23	Titulos + outras Folhas	-	0.00%	-	0.00%	-	0.0%
	<b>Total Geral</b>	<b>157,601.19</b>	<b>100.00%</b>	<b>203,565.98</b>	<b>98.89%</b>	<b>45,964.79</b>	<b>29.2%</b>

## UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

ANEXO 4

## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2008

(Fonte: Orçamento do Estado)

Unid: 10<sup>3</sup> MT

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO

Código	Descrição	Orçamento	Distribuição por Área				
			DIE	ASG	Apoio Social	SIA	ESRD
<b>1</b>	<b>Despesa Corrente de Investimento</b>	<b>2,700.03</b>	<b>300.40</b>	<b>1,536.45</b>	<b>630.84</b>	<b>232.34</b>	<b>0.00</b>
111002	Vencimento Base do Pessoal fora do Quadro	1,161.70		697.02	232.34	232.34	
121008	Bens não Duradouros	839.43		839.43			
121099	Bens Duradouros	300.40	300.40				
122006	Manutenção e Reparação de Equipamentos	398.50			398.50		
122010	Consultoria e Assistência Técnica Residente	0.00		-		-	
<b>211</b>	<b>Construções</b>	<b>32,506.92</b>	<b>14,462.34</b>	<b>11,430.39</b>	<b>4,614.19</b>	<b>0.00</b>	<b>2,000.00</b>
<b>211001</b>	<b>Habitacões</b>	<b>5,136.70</b>	<b>0.00</b>	<b>522.51</b>	<b>4,614.19</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	Reabilitação da Residência Oficial do Reitor			522.51			
	Dormitório para Estudantes (Residência 9)				4,614.19		
<b>211002</b>	<b>Edifícios</b>	<b>22,716.77</b>	<b>10,341.49</b>	<b>10,375.28</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,000.00</b>
	Curso de Direito na Beira - Fase I	-	-	-			
	Curso de Ciências Marinhas - Quelimane	5,302.71	5,302.71				
	Edifício da Reitoria no Campus - Comparticipação	10,375.28		10,375.28			
		5,038.78	5,038.78				
<b>211099</b>	<b>Outras Construções</b>	<b>4,653.45</b>	<b>4,120.85</b>	<b>532.60</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	Reabilitação do Arquivo Histórico - Comparticip.	1,038.99	1,038.99				
	Projecto dos edifícios de Reitoria e Fac. Cién.	559.57	223.83	335.74			
	Reabilitação do Centro de Biotecnologia	1,327.50	1,327.50				
	Reabilitação da FLCS	415.00	415.00				
	Fiscalização de Obras em Curso	1,312.39	1,115.53	196.86			
<b>212</b>	<b>Maquinaria e Equipamento</b>	<b>51,047.20</b>	<b>15,547.19</b>	<b>5,432.12</b>	<b>949.19</b>	<b>1,118.70</b>	<b>28,000.00</b>
<b>212001</b>	<b>Meios de Transporte</b>	<b>37,487.39</b>	<b>6,462.12</b>	<b>3,025.27</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>28,000.00</b>
	Outra Maquinaria e Equipto	28,000.00					28,000.00
	Transporte Colectivo	1,344.57	1,344.57				
	Viaturas de Serviço	1,420.00	1,420.00				
	Viaturas de Afectação Pessoal	6,722.82	3,697.55	3,025.27			
<b>212099</b>	<b>Mobiliário e Outro Equipamento</b>	<b>13,559.81</b>	<b>9,085.07</b>	<b>2,406.85</b>	<b>949.19</b>	<b>1,118.70</b>	<b>0.00</b>
	Mobiliário e equipamento para Sala de Aulas	5,423.92	5,423.92				
	Mobiliário para Gabinetes	2,033.97	1,627.18	406.79			
	Equipamento Informático e de Comunicações	1,355.99		542.39	271.20	542.40	
	Aparelhos de Ar Condicionado	2,033.97	1,220.38	508.49		305.10	
	Máquinas Fotocopiadoras	1,355.98	813.59	542.39			
	Outro Equipamento	677.99		406.79	135.60	135.60	
	Outro Mobiliário	677.99			542.39	135.60	
<b>Total</b>		<b>86,254.15</b>	<b>30,309.93</b>	<b>18,398.96</b>	<b>6,194.22</b>	<b>2,469.74</b>	<b>30,000.00</b>

DIE Docência, Investigação e Extensão

ASG Administração e Serviços Gerais

SIA Sistemada Informação para Administração

ESDR Escola Superior de Desenvolvimento Rural

## UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

ANEXO 5

## BANCO MUNDIAL PROJECTO HEP1 2008

(Proposta de Actividades- Fundos Extra)

Unid: Valor em USD

## PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO

Classificação Económica		Orçamento	Distribuição por Área				
Código	Descrição		Estimativa de Custo	Período de Execução (Dias)	Participação do Governo	Prioridade	Descrição
<b>1</b>	<b>Bens</b>	<b>575,000.00</b>	<b>575,000.00</b>			<b>0.00</b>	
1.1	Aquisição de equipamentos informático e áudio visuais- ESCMC (Quelimane)	45,000.00	45,000.00	90.00	-	B	Alta
1.2	Equipamento Informático e Áudio Visual- Biblioteca Central	95,000.00	95,000.00	90.00	-	A	Muito Alta
1.3	Equipamento de Laboratório- ECA	50,000.00	50,000.00	90.00	-	A	Muito Alta
1.4	Aquisição de livros- Biblioteca central	95,000.00	95,000.00	90.00	-	B	Alta
1.5	Mobiliário- Faculdade de Direito da Beira	40,000.00	40,000.00	75.00	-	B	Alta
1.6	Equipamento Informático Complexo Pedagógico	100,000.00	100,000.00	90.00	-	B	Alta
1.7	Equipamento Informático Faculdades	150,000.00	150,000.00	120.00	-	A	Muito Alta
<b>2</b>	<b>Construções e Reabilitação</b>	<b>810,000.00</b>	<b>810,000.00</b>			<b>0.00</b>	
2.1	<b>Construção</b>	690,000.00	690,000.00			-	
2.1.1	Climatização da Biblioteca central e Complexo Pedagógico	400,000.00	400,000.00	120.00	-	A	Muito Alta
2.1.2	Trabalhos na Faculdade de Engenharia	260,000.00	260,000.00	90.00	-	A	Muito Alta
2.1.3	Instalação do sistema para irrigação do campo experimental da Agronomia	30,000.00	30,000.00	60.00	-	B	Alta
2.2	<b>Reabilitação</b>	120,000.00	120,000.00			-	
2.2.1	Reabilitação do Anfiteatro Faculdade de Medicina	40,000.00	40,000.00	60.00	-	B	Alta
2.2.2	Reparação do muro de vedação do Campus	55,000.00	55,000.00	90.00	-	B	Alta
2.2.3	Reparações WC na ECA e FLSC	25,000.00	25,000.00	30.00	-	B	Alta
<b>3</b>	<b>Consultoria</b>	<b>50,000.00</b>	<b>50,000.00</b>			<b>0.00</b>	
3.1	Honorários Consultores Permanentes		50,000.00	210.00	-	A	Muito Alta
<b>4</b>	<b>Formação</b>	<b>60,000.00</b>	<b>60,000.00</b>			<b>0.00</b>	
4.1	Reforço de bolsas de estudo		60,000.00	150.00	-	A	Muito Alta
<b>5</b>	<b>Extensão do Projecto HEP-1</b>	<b>1,000,000.00</b>	<b>1,000,000.00</b>			<b>0.00</b>	
5.1	Extensão		1,000,000.00	-	-		n/a
<b>Total</b>		<b>2,495,000.00</b>	<b>2,495,000.00</b>			<b>0.00</b>	